

DIARIO OFFICIAL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXIII—6º DA REPUBLICA—N. 169

CAPITAL FEDERAL

DOMINGO 24 DE JUNHO DE 1894

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios
Interiores

Directoria Geral da Contabilidade

Expediente de 22 de junho de 1894

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição do ordem para que:

Sejam pagas:

As contas do gaz consumido durante o primeiro trimestre do corrente anno no Instituto dos Surdos-Mudos, na importancia de 390\$984; no Museo Nacional, na de 53\$958; no Instituto Benjamin Constant, na de 231\$949, e na Escola Nacional de Bellas Artes, na de 49\$739;

As de fornecimentos feitos ás colonias de alienado; da ilha do Governador nos mezes de março a maio ultimos, na de 21:313\$530;

A gratificação a que tem direito o alumno da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, João Pedro de Albuquerque, que foi designado para o logar de interno de clinica psiquiatrica e molestias nervosas, da mesma faculdade;

Se continue a pagar no actual exercicio, pela Alfandega de Santos, o ordenado do juiz de direito em disponibilidade, João Baptista de Campos Tourinho.

—Autorisou-se:

O inspector geral de saude dos portos a despende a quantia de 1:174\$500, conforme solicitou em officios ns. 494 e 493 do 16 de junho corrente, sendo 343\$500 com a compra do generos de que necessita o hospital maritimo de Santa Isabel, 831\$ com a de carvão Cardiff e outros artigos para a lanca e empregada na visita sanitaria interna do porto;

O director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro a despende a de 355\$ com a aquisição de varias substancias para o ensino da cadeira de chimica inorganica, conforme pediu em officio de 19 do corrente mez.

—Requisitaram-se da Directoria Geral de Contabilidade do Thesouro Federal as necessarias providencias afim de que, dos vencimentos do juiz de direito em disponibilidade, João Baptista de Campos Tourinho, e do alferes do corpo da bombeiros desta capital, Antonio Pedro Dionysio, sejam descontadas, por uma só vez, as joias com que tem de concorrer para o montepio dos funcionarios publicos, sendo a do primeiro pela Alfandega de Santos e a do ultimo pelo mesmo Thesouro.

Directoria da Instrucção

Expediente de 19 de junho de 1894

Declarou-se ao director da Faculdade de Direito de São Paulo que foi approvado o acto pelo qual designou o lente de Historia Natural do curso annexo áquella faculdade Dr. Eduardo Augusto Silveira para substituir o de Physica e de Chimica do mesmo curso Dr. Francisco Maria de Mello Oliveira, durante o tempo em que este se achar impedido.

Communicou-se aos directores das Faculdades Livres de Direito desta capital e dos estados de Minas Geraes e Bahia que, tendo este ministerio, em aviso circular de 27 de abril ultimo, autorisado ás Faculdades Federaes, a admitir a exame, logo que o requeressem, os alumnos que, por continuarem no serviço militar em defesa da Republica não tivessem podido prestar-o na epocha fixada, é permitido áquellas faculdades tornarem extensiva aquella medida aos seus alumnos, que estiverem em identicas condições.

Ministerio da Guerra

Expediente de 20 de junho de 1894

Ao Sr. ministro da justiça e negocios interiores, remetendo, para que se digno tomar na consideração que merecerem, o requerimento o mais papéis em que o cadete addido ao corpo de alumnos da Escola Militar desta capital Sergio Henrique Cardim pede que lhe seja conferida a medalla da distincção de 1ª classe, creada pelo decreto n. 58, de 11 de dezembro de 1889, por haver salvado com risco de sua propria vida o aprendiz artilheiro Maximo Francisco de Mendonça.

—Ao Sr. ministro da fazenda, solicitando providencias afim de que:

A' Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Goyaz seja distribuido o credito da quantia de 333\$900, para pagamento do fardamento que deixaram de receber diversas praças do exercito, e informe se verifica dos processos de divida de exercicios findos n. 15.216 a 15.223, que se tratam mittem. — Communicou-se á referida delegacia.

A' vista dos processos de divida de exercicios findos ns. 15.213 a 15.215, que se enviam, sejam pagas as seguintes contas: ao tenente-coronel da guarda nacional do estado do Santa Catharina Hercilio Pedro da Luz, na importancia de 2:009\$, da ajuda de custo desta capital áquella estado, que deixou de receber; a Julio Procopio Favilla Nunes, na de 3:457\$532, de vencimentos a que tem direito pelos serviços prestados á divisão em operações no estado do Rio de Janeiro e ao alferes em commissão Adellio de Araújo e Silva, na de 137\$904, tambem de vencimentos que deixou de receber quando em serviço das forças em operações no Paraná.

—Ao Sr. ministro da marinha:

Communicando, para os fins convenientes, que segundo participa o commandante superior da guarda nacional desta capital, foi em 8 do corrente mandado dispensar do serviço o guarda do 1º regimento de artilharia Antonio Maciel de Freitas, porque sendo matriculado na capitania do porto, só está sujeito ao serviço da marinha de guerra, ficando assim satisfeita a requisição constante de seu aviso n. 997 de 31 de maio findo.

Remetendo, para os fins convenientes, o termo da inspecção a que foi submettido no estado de S. Paulo, em virtude de requisição desse ministerio contida em aviso n. 932 de 21 de maio ultimo, em 12 do corrente o 1º tenente da armada Francisco Alves de Mattos Pitombo.

—A' Inspectoria da Alfandega de Pernambuco, remetendo, para informar, os papéis em que o alumno da Escola Militar desta

capital alferes Antonio José de Lima Camara pede que se lhe passe titulo de divida da quantia de 90\$, importancia da etapa que diz ter direito de 17 de outubro a 30 de novembro ultimos, quando embarcado no cruzador *Parnahyba*.

—A' Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Goyaz, declarando que é approvada a deliberação que tomou, segundo participa em officio n. 19, de 23 de março ultimo, de mandar abonar ao alferes do 20º batalhão de infantaria Braz de Souza Moreira a quantia de 433\$677, proveniente do gratificação que não recebeu durante o tempo em que respondeu a conselhos de investigação e de guerra, visto ter sido absolvido unanimemente pelo conselho de guerra e confirmada a sentença pelo Supremo Tribunal Militar.

—Ao director-geral de obras militares, mandando orçar as despesas a fazer-se com a collocação de lagoado nas tastadas do predio em que funciona o Collegio Militar, para que se possa resolver acerca de tal assumpto.

—Ao director do Arsenal de Guerra da capital, declarando que fica autorisado a mandar concertar, por operarios desse arsenal, não só alguns portões de ferro e *mezaninos* que se acham em máo estado na fortaleza de Villegaignon, como tambem grande numero de moveis que alli existem e que foram estragados durante a revolta, conforme pede o respectivo commandante em officio n. 291 de 16 do corrente.

—A' Repartição de Ajudante-General:

Determinando que se providencie para que pelo commando da 1ª companhia de reformados do exercito seja passado, á vista dos papéis que se remettem, ao soldado da mesma companhia Manoel José de Lima, titulo de divida do soldo que deixou de receber de 1 de julho a 31 de dezembro ultimos;

Concedendo as seguintes licenças:

Para praticarem em telegraphia na estação telegraphica da capital do estado do Ceará, sem prejuizo, porém, do serviço militar, ao 2º cabote do 5º batalhão de artilharia Manoel Antonio Reis Lima, addido á Escola Militar daquelle estado, e ao alumno da mesma escola Elias Marinho de Albuquerque Uchôa;

Para tratamento de saude, de tres mezes, ao alumno da Escola Militar desta capital Renato Barbosa Pereira; de quatro mezes, ao alumno da mesma escola Manoel Fernandes de Mello, á vista do termo da inspecção a que foi submettido em 7 do corrente, e de 60 dias, em prorogação da com que se acha, para igual fim, ao mestre de musica do 9º batalhão de infantaria, addido ao 16º da mesma arma, Horacio de Jesus Reis;

Ao alferes em commissão do 23º batalhão de infantaria Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho para, no corrente anno, se matricular na Escola Militar desta capital, si houver vaga e satisfizer as exigencias regulamentares, ficando des'è já á disposição do mesmo commandante.—Communicou-se ao referido commandante;

Transferindo para a Escola Militar desta capital a matricula com que o alumno Arthur Francisco Ribeiro frequenta as aulas da do estado do Ceará.—Communicou-se ao commandante da Escola Militar desta capital;

Mandando servir no 39º batalhão de infantaria o alferes em commissão Eduardo Manoel da Silva Coelho.

Ministerio das Relações Exteriores

Relatorio do Consulado em Cardiff correspondente ao anno de 1893

Com o fim de que os dados subministrados por este relatorio possam ser bem explicados de maneira a serem uteis á nossa estatística e ao nosso commercio e industria, me permitto dividir os differentes assumptos de que vou a tratar em seis secções :

1ª SECÇÃO

Movimento Geral de Navegação

Como ficou provado evidentemente pelos meus relatorios annuaes de 1891 e 1892, Cardiff é o terceiro porto da Inglaterra pelo seu movimento marítimo. Em virtude da sua progressiva marcha breve será o segundo como se vê pelo mappa n. 1 adjunto e pelas comparações que vou apresentar.

Navegação — O seguinte quadro demonstra o movimento geral da navegação no porto de Cardiff, durante o anno de 1893 :

	Navios	Tonelagem
Entrados de portos estrangeiros :		
Com carga.....	1.591	993.624
Em lastro.....	2.453	2.485.012
Entrados de portos de cabotagem :		
Com carga.....	3.160	403.102
Em lastro.....	6.615	3.241.864
Sahidos para portos estrangeiros :		
Com carga.....	5.906	5.591.908
Em lastro.....	272	337.500

Sahidos para os portos de cabotagem :

Com carga.....	6.045	974.391
Em lastro.....	1.480	222.333
Somma total.....	27.551	14.249.734

Comparando estes resultados com os do anno anterior, obtemos o seguinte :

	Navios	Toneladas
Movimento geral de 1892.....	28.113	14.496.446
Movimento geral de 1893.....	27.551	14.249.734

Diferença a favor do 1892..... 592 246.662

Esta diferença que apresenta uma diminuição apenas de 2 1/8 % no numero de navios e de 1 3/4 % na tonelagem, foi devida ás grandes grèves que em geral assoberbaram toda a Inglaterra, originando-lhe enormes prejuizos no seu commercio, industria e navegação. Apesar destes acontecimentos, Cardiff pouco ou nada soffreu, porque tinha nessa occasião um grande stock de carvão, o qual obteve preços elevados e a sua exportação foi feita sem perturbar o rapido desenvolvimento deste importante porto, que, como se verá mais adiante, progressa notavelmente. O numero de navios que frequentaram o porto de Cardiff, durante o anno de 1893, diminuiu em comparação com o do anno precedente, a tonelagem dos que sahiram soffreu um deficit de 264.082 toneladas e a dos que entraram teve um augmento de 17.420 toneladas. Apesar de tudo isto, Cardiff pôde supportar melhor a crise commercial do que outros importantes portos de Inglaterra, como se vê pelo seguinte quadro comparativo do movimento de navegação nos portos de Liverpool e Cardiff.

LIVERPOOL

Annos	Navios entrados	Toneladas	Navios sahidos	Toneladas
1893.....	16.458	7.892.490	16.526	7.899.980
1892.....	17.054	8.570.099	16.852	8.416.424

CARDIFF

Annos	Navios entrados	Toneladas	Navios sahidos	Toneladas
1893.....	13.848	7.123.602	13.703	7.126.182
1892.....	13.996	7.106.182	14.177	7.390.264

Resulta, portanto, que a posição occupada por estes dous grandes centros na diminuição soffrida foi a seguinte:

	Navios	Toneladas
Liverpool.....	922	1.194.053
Cardiff.....	592	246.662

Como fica demonstrado, Cardiff soffreu menos do que Liverpool na diminuição havida no movimento de navegação.

O seguinte quadro comparativo prova evidentemente que Cardiff está chamado a occupar muito breve o segundo lugar entre os portos mais importantes da Inglaterra, porque o de Londres é o primeiro e o de Liverpool que actualmente occupa o segundo, tem tendencia a decahir consideravelmente, em consequencia do canal de Manchester que se abriu ultimamente, o qual deu áquelle importante centro industrial um importantissimo porto, com todos os mais modernos melhoramentos e com capacidade para receber embarcações de toda a classe.

Manchester já tem sua alfandega; está completamente separado de Liverpool e o seu porto está funcionando faz alguns mezes.

Toda a exportação de Manchester se fazia anteriormente pelo porto de Liverpool, ao passo que agora ella se faz directamente para todos os paizes do mundo, inclusive o Brazil. Como sabemos, o nosso paiz mantem ha muitos annos importantes relações commerciaes com Manchester e em consideração a isso já se estabeleceu uma linha regular de paquetes a vapor que, sahindo daquelle porto com destino ao Rio da Prata, fará escalas em todos os principaes portos do Brazil, a qual principiará a funcionar brevemente.

Deste modo Manchester arrancou metade da vida commercial de Liverpool e fez diminuir consideravelmente a sua exportação, ficando evidentemente provado que Liverpool breve passará a ser o terceiro porto de Inglaterra cedendo o seu lugar a Cardiff, que progride com uma rapidez assombrosa.

Portos	Navios	Tonelagens
Londres.....	79.497	21.790.963
Liverpool.....	32.934	15.792.470
Cardiff.....	27.551	14.249.784

O movimento geral de navegação no porto de Swansea, que pertence a jurisdicção deste

consulado, fica demonstrado pelo quadro seguinte:

	Navios	Tonelagem
Entrados de portos estrangeiros e cabotagem :		
Com carga.....	2.473	418.419
Em lastro.....	2.173	1.064.414
Sahidos para portos estrangeiros e cabotagem :		
Com carga.....	3.861	1.296.327
Em lastro.....	805	203.712
Somma total.....	9.312	2.982.902

2ª SECÇÃO

Movimento geral de commercio

Os mapps n. 2 e 3 são referentes ao movimento commercial de importação e exportação no porto de Cardiff; elles demonstram os seguintes resultados:

Importação—Durante o anno de 1893 foram importados 1.724.650 toneladas de generos no valor de £ 3.026.566. Comparando esta importação com a do anno de 1892, encontramos o resumo que segue:

	Toneladas	Valor em £
Importação de 1893..	1.724.650	3.026.566
Idem de 1892.....	1.446.430	2.753.817
Diferença a favor de 1893.....	278.220	272.749

Os principaes artigos de importação continuam sendo mineraes de ferro e madeiras, ambos vindos na sua maior parte de Hespanha.

O commercio de madeiras se desenvolve consideravelmente neste porto e no de Swansea, ambos pertencentes a esta jurisdicção consular, como demonstrão os mapps ns. 2 e 4, cujos resultados são os seguintes.

Portos	Peso em toneladas da madeira importada.	Valor em £
Cardiff.....	636.328	883.165
Swansea.....	68.621	148.022
Total.....	704.949	1.036.187

A importação de madeiras no porto de Cardiff durante o anno de 1893, soffreu uma diminuição de 33.887 toneladas, em comparação com a do anno de 1892. Esta diminuição foi na madeira cortada para o serviço das minas de carvão, as quaes tiveram os seus trabalhos paralyzados durante o tempo que duraram as grèves dos trabalhadores mineiros. Apesar desta diferença Cardiff é hoje o segundo porto da Gran-Bretanha para o commercio de madeiras, como prova o seguinte quadro authentico e demonstrativo da madeira importada em Inglaterra durante o anno findo.

Portos	Peso em toneladas da madeira importada
Londres.....	1.298.526
Cardiff.....	636.328
Liverpool.....	590.607
Hull.....	503.010
Hartlepool.....	389.926
Diversos.....	390.000
Total.....	3.718.397

A maior quantidade da madeira importada em Cardiff é utilizada no serviço das minas carboníferas, esta madeira vem principalmente de Hespanha e de França, os fretes que os navios a vapor cobram para transportar-a são de 4 1/2 a 6 francos por tonelada, e o preço que ella obtém neste mercado, posta dentro dos vagões das estradas de ferro, é de 14 1/2 a 15 1/2 shillings por tonelada. Estes vagões recebem a madeira junto ao costado dos navios, os quaes atracam ás docas para entregal-a.

E' uma madeira que provém de arvores de varias classes (em geral é o pinheiro manso), com o diametro de 3 1/2, 7 e 13 polegadas, cortadas em treços de 6, 9 e 13 pés de comprimento, madeira forte, de qualidade ordinaria e sem preparo algum (arvores em bruto, cortadas nas dimensões citadas). Ha tambem uma grande quantidade de madeira para construcção, que vem de Quebec, Noruega e de diferentes portos do Baltico; esta classe encontra venda rapida e tem facil sahida nesta praça entre os constructores de obras e carpinteiros, para a construcção de edificios, pois que a cidade de Cardiff está se estendendo consideravelmente.

Exportação—Os generos exportados durante o anno de 1893, como mostra o mappa n. 3, attingiram ao peso de 10.362.368 toneladas no valor de £ 7.896.834, que, comparando com o movimento do anno de 1892 nos dá o seguinte resultado:

	Toneladas	Valor em lib.
Exportação de 1893	10.362.368	7.896.834
Idem do 1892.....	9.096.970	7.159.830

Diferença a favor de 1893..... 666.298 746.004

O valor do movimento total havido durante o anno de 1893 está representado pelas seguintes cifras :

Importações.....	£ 3.026.566
Exportação.....	£ 7.896.834

Somma total..... £ 10.923.400

Comparando-se este resultado com o do anno anterior, que foi de..... £ 9.904.617

Obtemos a favor do anno de 1893 a diferença de..... £ 1.018.753

Inspecionando estes algarismos se vê que a exportação de Cardiff durante o periodo de 1893, foi de £ 7.896.834 e que a sua importação foi de £ 3.026.566, ficando, portanto, um saldo a seu favor de £ 4.870.268. Um porto nestas condições tem incontestavelmente um brilhante futuro garantido e a sua progressiva marcha é inevitavel.

O movimento de importação e exportação do porto de Swansea, que, como fica dito, pertence a este districto consular, está demonstrado pelos mappas ns. 4 e 5 do modo seguinte:

	Toneladas	Valor em libras sterl.
Importações.....	515.376	2.759.531
Exportações.....	2.216.418	6.275.299
Somma.....	2.731.794	9.034.830

Acrescentando a este movimento o resultado do movimento do porto de Cardiff, obtemos o seguinte:

	Toneladas	Valor em libras sterl.
Movimento geral de Cardiff.....	12.107.018	10.923.400
Idem idem Swansea.....	2.731.794	9.034.830
Total.....	11.838.812	19.958.230

que representa a totalidade de todo o movimento havido durante o anno de 1893 nos portos deste districto consular.

O seguinte quadro mostra a marcha progressiva da exportação de carvão, que é a principal riqueza do paiz de Galles, no porto de Cardiff durante os ultimos dez annos, cujos algarismos representam o peso em toneladas.

ANNOS	PARA PORTOS ESTRANGEIROS		PARA PORTOS DE CABOTAGEM	
	Carvão	Coke	Carvão	Coke
1884.....	6.967.013	33.102	988.433	698
1885.....	7.132.133	50.160	1.090.253	972
1886.....	6.683.181	55.594	1.777.331	11.072
1887.....	7.516.894	58.790	1.192.807	5.751
1888.....	8.526.816	53.855	1.179.411	699
1889.....	9.000.543	66.134	1.201.288	6.339
1890.....	9.481.802	38.859	1.230.394	9.182
1891.....	9.962.863	95.213	1.298.541	2.889
1892.....	10.345.920	131.409	1.485.797	1.725
1893.....	9.835.937	84.078	1.575.490	1.520

Como se vê, durante o anno de 1893 houve uma diminuição na exportação para portos estrangeiros em comparação com a do anno anterior, de 509.983 toneladas de carvão de pedra e de 47.331 toneladas de coke. Na exportação para portos de cabotagem houve aumento de 89.693 toneladas de carvão de pedra e uma diminuição de 205 toneladas de coke.

A marcha progressiva de Cardiff na exportação do seu carvão foi detida em agosto do anno findo pelas greves que paralyzaram a vida commercial de toda a Inglaterra. Felizmente Cardiff não foi surprehenhido, porque tinha nessa epoca grande quantidade deste artigo em deposito, e pôde favorecer com vantagem a exportação de cabotagem e atender regularmente os pedidos do estrangeiro. A diminuição que deixo cita-la deve considerar-se nulla, si se tiver em consideração que, devido ás referidas greves, o seu carvão teve preços elevados que fizeram augmentar consideravelmente o valor da sua exportação, como fica provado.

Estes resultados demonstram que Cardiff tem seguido a sua marcha progressiva na exportação do seu carvão e que a fama universal que tem obtido este excellento combustivel se mantem com tendencias a augmentar-se consideravelmente.

Reunindo-se todas as quantidades do carvão exportado para portos estrangeiros e de cabotagem, encontramos o seguinte resultado:

Annos	Cardiff	Swansea	Newport	The Tyne Ports	Sunderland	Glasgow	Blyth
1889.....	9.000.543	907.980	2.129.568	5.478.993	1.678.057	655.625	1.071.784
1890.....	9.481.802	985.658	1.970.014	5.393.343	1.451.231	764.319	1.433.941
1891.....	9.962.863	964.125	1.794.083	5.435.197	1.383.568	672.917	1.700.380
1892.....	10.345.920	953.915	1.826.544	4.738.539	1.235.853	785.410	1.760.290
1893.....	9.835.937	940.135	1.869.932	5.042.578	1.635.895	659.765	1.867.279

Como se vê, coube ao porto de Cardiff o fornecimento de 9.835.937 toneladas, ficando assim demonstrado evidentemente que Cardiff é o principal mercado de carvão de pedra e que incontestavelmente occupa o primeiro logar como centro productor deste precioso combustivel.

Acrescentando-se a este total o carvão embarcado nos portos de Newport e de Swansea, o primeiro distante 10 milhas de Cardiff e o segundo pertencente a este districto consular, obtemos o resultado que segue:

	Toneladas
Embarcado em Cardiff.....	9.835.937
Embarcado em Newport.....	1.869.932
Embarcado em Swansea.....	940.135

Somma total..... 12.646.004

que constitue a totalidade de todo o carvão extrahido em 1893 das minas de Galles, podendo-se calcular o seu valor em £ 7.587.602, de accordo com a média do preço que teve o carvão durante este anno.

	Toneladas
Carvão de pedra.....	11.411.427
Idem de coke.....	85.598
Idem em tijolos.....	293.708

Somma..... 11.790.733
Aggregando-se a esta somma o carvão embarcado para o consumo dos vapores, que attingiu a quantidade de 1.400.457 toneladas, veremos que a totalidade de todo o carvão embarcado no porto de Cardiff, durante o anno de 1893, foi de 13.191.190 toneladas.

A média do preço que teve o carvão durante o anno pôde-se calcular em 12 shillings por tonelada, resultando que o valor do carvão embarcado no porto de Cardiff neste periodo foi de £ 7.914.714"0"0.

O mappa n. 6 demonstra detalhadamente e por ordem respectiva o numero de toneladas de carvão que cada nação recebeu de Cardiff durante o anno de 1893. Por elle se vê que entre todos os consumidores deste artigo o Brazil occupa o 6º logar e entre todas as nações do continente americano o primeiro.

Isto demonstra que o Brazil é o paiz americano que maior quantidade de carvão desta procedencia consome e que o seu progresso é inevitavel.

Durante o anno de 1893, os principaes centros productores de carvão em Inglaterra, exportaram para portos estrangeiros 21.851.521 toneladas de carvão de pedra. O seguinte quadro mostra em toneladas as quantidades por elles fornecidas:

3ª SECÇÃO

Movimento marítimo entre os portos dos Estados Unidos do Brazil e os do Consulado em Cardiff

Como consta do mappa n. 7, não entrou nos portos deste districto consular embarcação alguma procedente do Brazil. Isto depende de que os nossos productos ainda não tem um mercado em Galles e de que os que são destinados para os mercados inglezes preferem outros portos que tem linhas regulares de vapores, como já fiz ver no meu ultimo relatório annual.

O movimento dos navios sahidos com destino ao Brazil, durante o anno de 1893, está demonstrado no mappa n. 8, o qual dá os seguintes resultados:

Navios sahidos	Numero	Tonelagens
De Cardiff.....	426	403.407
De Swansea.....	17	9.706

Somma total..... 443 413.113

As embarcações saídas dos portos deste districto consular com destino aos do Brazil, foram todas estrangeiras, levaram 7224 tripolantes e as suas nacionalidades foram classificadas do seguinte modo:

Nacionalidades	Numero	Tonelagem
Inglezes.....	215	261.763
Noruegos.....	169	110.567
Allemaes.....	24	27.305
Suecos.....	13	8.715
Dinamarquezes.....	7	2.009
Hollandezes.....	6	2.597
Francezes.....	4	1.690
Russos.....	3	1.004

Italianos.....	1	1.541
Norte Americanos.....	1	919
Somma total.....	443	418.113

O grande augmento em numero e em lotação na construção de navios tem levado a navegação a uma crise grave e tem feito baixar os fretes notavelmente.

A média desta baixa foi calculada em 20 % para os diferentes portos do mundo e para as do Brazil em 10 %.

O preço dos fretes para os principaes portos do Brazil, nos diferentes mezes de 1893, foram os seguintes:

MEZES	Rio de Janeiro	Santos	Pernambuco	Bahia	Pará	Rio Grande do Sul
	Shillings	Shillings	Shillings	Shillings	Shillings	Shillings
Janeiro.....	15	23	13	13/6	13	25/6
Fevereiro.....	14/6	23/6	13	13/6	13/6	25/6
Março.....	14/6	23/6	13/6	13/6	13/6	26
Abril.....	13/3 a 15	21 a 25	13	13	13/3	25
Maió.....	13/9 a 15	21 a 23	12/9 a 13	13	13	25
Junho.....	13/6 a 15	19 a 23	13	13	13 a 14	23 a 25
Julho.....	13/9 a 14/3	21 a 22	13/6	13/6	14	25
Agosto.....	14 a 14/6	22/6	13/6	13/6	14/9	24/6
Setembro.....	14 a 14/6	23	13 a 13/6	12/6 a 13/6	14/6	25 a 25/6
Outubro.....	14 a 14/6	21/6 a 21	13/6	12/9 a 13/6	13 a 14	25
Novembro.....	15 a 15/6	25	13/6 a 14	13 a 14	14	25
Dezembro.....	14/6 a 15	23/6	13	12/6	14	25/6

4ª SECÇÃO

Movimento commercial entre os portos dos E. U. do Brazil e os do consulado em Cardiff

O mappa n. 9 vai em branco, porque, como fica demonstrado, os nossos productos não vêm ao mercado de Cardiff.

As seguintes sommas extrahidas do mappa n. 10 demonstram o peso e o valor dos generos exportados dos portos deste districto consular para os do Brazil no periodo a quo elle se refere:

Portos	Toneladas	Valor em lb.
Cardiff.....	577.457	400.534
Swansea.....	14.075	8.045
Somma total	591.532	408.579

Deluzindo-se desta exportação 2.035 toneladas de ferro em obra no valor de £ 30.722 e 4.614 toneladas de varios generos no valor de £ 36.816, encontramos que o principal artigo que foi exportado para os portos do Brazil foi o carvão, cuja quantidade attingiu a 574.883 toneladas no valor de £ 341.011 que, reunido a £ 431.163 valor dos fretes, faz a somma de £ 772.173, que representa o valor de todo o carvão comprado pelo Brazil durante o anno de 1893 aos portos deste districto consular e que, calculado ao cambio de 13 1/2 dinheiros por mil réis, prefaz a bonita quantia de 13.727.520\$170.

Pelo quadro seguinte se vê o movimento que a exportação deste artigo tem seguido durante os ultimos cinco annos neste districto consular.

ANNOS	TONELADAS	VALOR EM £
1889	439.415	200.037
1890	404.868	305.823
1891	491.750	349.855
1892	619.306	403.819
1893	574.833	341.011

O anno de 1893 accusa neste quadro (comparado com o anno anterior) uma diminuição de 44.463 toneladas no valor de £ 62.808. Esta differença teve causas poderosas que a motivaram. As graves que houve durante os ultimos mezes do anno findo, a quarrentena de observação que foi necessario estabelecer no Brazil em virtude da existencia do cholera no continente europeu e os acontecimentos que infelicitam o nosso paiz desde 6 de setembro ultimo, creio que foram estas as causas que determinaram a diminuição do commercio de exportação deste districto consular para os nossos portos. Além disto, accresce a circumstancia de que varias companhias de vapores que tem depositos no Brazil, deixaram de fazer as suas romesças de costume, e tendo augmentado a exportação deste porto para a Republica Argentina e o Estado Oriental, julgo que o carvão que devia ser enviado para certos portos do Brazil foi remetido para os do Rio da Prata.

5ª SECÇÃO

Estadística geral

Ordem publica—A ordem publica em Cardiff é mantida por um corpo de policia composto de 423 praças, 97 officiaes e 3 chefes. Este corpo tem tres quartéis e é dividido em tres pelotões, tendo cada um o seu quartel.

A policia é feita do modo seguinte:

O 1º pelotão, com 226 praças, 56 officiaes e 1 chefe, está encarregado de manter a ordem e a segurança publica nos suburbios; o 2º, com 145 praças, 34 officiaes e 1 chefe, vigila a cidade, e o 3º, com 25 praças, 7 officiaes e 1 chefe, faz a policia das docas. Além desta força armada tem Cardiff um regimento composto de 2.200 praças e 70 officiaes commandado por um coronel. Este regimento é dividido em tres batalhões e está aquartelado em um esplendido quartel situado a uma milha distante da cidade, cujo edificio custou a somma de 60.000 libras esterlinas. Tambem existem tres batalhões de voluntarios, sendo dous de artilheria e um de fuzileiros navaes.

Estes tres ultimos batalhões não constituem uma força effectiva, fazem exercicios periodicamente e estão sempre preparados para quando sejam chamados,

Durante o anno findo foram presos 6.496 delinquentes e o quadro seguinte mostra o movimento havido nos diferentes quartéis da policia durante este periodo:

Delinquentes	Ns.	Conden.	Absolv.
Pecessados criminalmente.....	210	163	47
Idem summarariamente	5.153	2.924	2.229
Idem por embriaguez	1.133	490	653
Total.....	6.496	3.567	2.929

Instrução publica—Os estabelecimentos de educação em Cardiff estão divididos em tres categorias: escolas publicas, protestantes, e catholicas. O ensino é livre e voluntario, e todas as escolas são subvencionadas pelo governo. Estes estabelecimentos recebem annualmente um subsidio por pessoa, baseado no numero de alumnos que a elles affluo.

Está calculado que a educação de cada alumno custa £ 1-13-4 por anno, nas escolas protestantes e catholicas. A somma de 17 shillings com 7 dinheiros é paga pelo governo, a de 4 shillings com 3 1/2 dinheiros pelas contribuições voluntarias dos adeptos da instrução doutrinaria e a de 11 shillings com 5 1/2 dinheiros pelo municipio.

Nas escolas do estado custa £ 2-14-8 a educação de cada alumno.

A quantia de £ 1-2-5 1/2 é paga pelo Estado e a de £ 1-12-2 1/2 pelo municipio.

O quadro seguinte mostra os detalhes dos diferentes estabelecimentos de educação:

Numero de escolas	Denominação das escolas	Numero de alumnos que cada escola paga de receber	Numero de alumnos que frequentam as escolas	Subsidio pago pelo governo
14	escolas publicas	13.784	11.217	10.955-11-8
6	protestantes...	2.581	1.358	11.92-19-0
4	catholicas.....	2.161	1.313	11.06-6-0

Para attender a instrução do grande accrescimento da população industrial no patz de Galles, existe uma lei que impõe a todas as cidades e villas a obrigação de construir e de estabelecer escolas para a instrução primaria, concedendo aos alumnos que quizeram seguir cursos superiores o direito de matricular-se na Universidade de Cardiff.

Riqueza publica—O valor da riqueza publica em Cardiff, está calculado em £ 57.178.843 distribuido do modo seguinte:

Capital empregado em:	Valor
Estradas de Ferro.....	£ 17,725,554
Estabelecimentos bancarios.....	> 793,000
Marinha mercante.....	> 3,237,157
Minas de carvão.....	> 17,914,714
Diversas industrias.....	> 3,620,889
Docas e diques.....	> 1,460,392
Propriedades.....	> 12,427,137
Somma total.....	£ 57,178,843

As diferentes linhas de estradas de ferro estão em contacto com todas as outras que fazem o serviço do territorio inglez e no anno findo produziram uma receita de £ 1,409,526.

O numero de vapores que possui a praça de Cardiff é de 366 com 462.451 toneladas de registro, representando o valor de £ 3,035,129 e pertencentes a 63 proprietarios.

População—Como disse no meu ultimo rotatorio annual, a população de Cardiff é mixta e se compõe de estrangeiros, na sua maior parte allemaes e noruegos, galleses e inglezes, predominando os ultimos.

A população do Cardiff no anno findo foi calculada em 185.700 habitantes e o quadro que segue mostra os ultimos dados estatisticos dos portos deste districto consular:

Portos	População	Nascimentos	Defuncões	Mi-grações
Cardiff..	175.700	5.231	2.897	1.526
Swansea	115.980	4.129	2.178	1.078
Total	291.680	9.360	5.075	2.604

Rendas do consulado em Cardiff — Pelos quadros que seguem demonstrativos dos emolumentos arrecadados durante o anno de 1893, se vê que a renda deste districto consular foi de 25:433\$200.

Comparando com a do anno anterior, que foi de 28:214\$325, dá uma differença de 2:781\$035. As causas que motivaram esta diminuição ficaram já demonstradas.

Cardiff

Documentos	Numero	Valor dos emolumentos arrecadados	
		Em réis	Em £
Manifestos....	403	20:212\$720	2.273-18-8
Vistos em cartas de saude.	452	2:260\$000	251- 5-0
Vistos em matriculas de equipagem..	423	1:260\$000	142-15-3
Vistos em conhecimentos do carga....	556	556\$000	62-11-0
Attestados,....	25	100\$000	11- 5-0
Reconhecimentos de firmas	8	24\$000	2-14-0
Somma total..	1.870	24:421\$720	2.747-8-11

Swansea

Manifestos....	17	827\$570	93- 2-1
Vistos em cartas de saude.	19	95\$000	10-13-9
Vistos em matriculas....	17	51\$000	5-14-9
Vistos em conhecimentos.	20	20\$000	2- 5-0
Reconhecimentos de firmas	6	18\$000	2- 0-6
Somma total...	79	1:011\$570	113-16-1

Ainda assim, convém observar que, apesar das desgraças que tem affligido o nosso paiz ultimamente, a renda deste consulado soffreu uma diminuição apenas de 10% e que o Brazil occupa o primeiro logar entre as nações americanas como comprador de carvão de Cardiff, como se vê pelo inapp. n. 6.

Isto demonstra que quando cessem os acontecimentos que ultimamente detiveram a marcha progressiva do nosso paiz, e o governo possa pôr em execução as sabias leis decretadas pelo Congresso Nacional no anno passado, para o desenvolvimento do uberrimo territorio que possuímos, o augmento das nossas industrias crescerá consideravelmente e a necessidade de muito maior quantidade de combustível fará com que o commercio e a navegação entre o Brazil e Cardiff se desenvolva de tal maneira, que a renda annual deste consulado, em tempo não longiquo, attingirá a somma de 50:000\$. Por esta razão, creio não haver-me equivocado, calculando a média da sua renda annual em 30:000\$, quando em fevereiro ultimo, levei ao governo um pelido desta quantia, em estampilhas consulares, para o expediente deste consulado no anno proximo.

Correios e telegraphos — Os serviços de correios e telegraphos em Cardiff funcionam na mesma repartição e são administrados por uma só administração. Além disto, tem esta repartição a seu cargo uma caixa economica estabelecida pelo governo. Pelo quadro seguinte, se vê que durante o anno de 1893, foram recebidas e expedidas 40.967.628 cartas, 3.705.291 telegrammas, 779.948 encomendas e 374.367 vales postaes; sendo o movimento da caixa economica de £ 25.891-0-0.

Movimento da repartição de correios e telegraphos:

	Numero de objectos
Cartas recebidas e expedidas....	40.967.628
Encomendas recebidas e expedidas.....	779.948
Vales postaes recebidos e expedidos.....	374.367
Telegrammas recebidos e expedidos.....	3.705.291
Movimento da caixa economica	£ 25.891

Industria — No paiz de Galles a industria mais importante é a das minas; nellas se acham empregados 124.274 trabalhadores, sendo 123.637 homens e 637 mulheres.

Além desta industria, existem outras para a manufactura do ferro e do aço, do cobre, da folha de Flandres, o fabrico de materias para construcções e ornamentos, a construcção de casas e a fabricação da cerveja.

Na manufactura do ferro e do aço estão empregadas 23.111 pessoas, sendo 22.879 homens e 232 mulheres; na do cobre 12.508 homens; na de folha de Flandres 18.419 homens e 4.221 mulheres; na do fabrico de materias para construcções e ornamentos 12.503 homens e na construcção de casas 36.398 homens e 66 mulheres.

Ha tambem 12.615 homens empregados na construcção e prolongação das estradas de ferro e 5.701 na conservação das linhas ferreas.

O seguinte quadro mostra a população industrial em Galles:

Sexos	Solteiros	Casados	Viuvos
Homens.....	559.214	292.235	33.060
Mulheres.....	521.319	292.686	66.891

Cabendo a Cardiff 128.915 pessoas. A cerveja é a bebida commum, porém, além, da sua fabricação, só se fabricam licores e outras bebidas inglezas.

Existem em Cardiff 75 fabricas de cerveja, 113 de licores e bebidas, e 2.328 botequins. Em Swansea ha 15 fabricas de cerveja, 302 de licores e bebidas e 2.150 botequins.

Os principaes ingredientes empregados na fabricação destes artigos são a cevada, o trigo e o assucar. Annualmente consomem nas fabricas de Cardiff 552.962 bushels de cevada e trigo, e 33.751 quintaes de assucar, e nas de Swansea 182.133 bushels de cevada e trigo e 10.138 quintaes de assucar.

Ha em Galles 57 sociedades industriaes-cooperativas, com capitales no valor de £ 173.294 e com 16.591 accionistas, reconhecidas e registradas pelo governo. Estas sociedades se occupam na venda de todos os artigos produzidos pelas diferentes industrias e tem obtido brilhante resultado.

Durante o anno findo fizeram transacções no valor de £ 663.100 e obtiveram lucros no valor £ 92.140.

A manufactura de folhas de Flandes é muito importante, pois a quantidade deste artigo exportada no ultimo anno foi de 275.030 toneladas, contribuindo o Brazil para esta exportação com 6.000 toneladas.

O centro principal desta industria é a cidade Swansea, que pertence a este districto consular e a sua exportação é feita por outros portos, que tem linhas regulares com contracto com as diferentes praças do mundo. O seguinte quadro mostra o movimento que a exportação deste artigo tem seguido durante os ultimos dez annos:

Annos	Para portos de cabotagem toneladas	Para portos estrangeiros toneladas	Total em toneladas
1884.....	33.316	73.682	106.938
1885.....	46.693	103.075	149.768
1886.....	53.665	137.709	191.373
1887.....	61.750	139.172	200.922
1888.....	57.369	144.527	201.896
1889.....	42.005	153.791	195.396
1890.....	38.641	196.150	234.791
1891.....	42.971	199.049	233.020
1892.....	36.398	216.293	252.626
1893.....	33.321	236.709	275.030

Emigração.—O principado de Galles é montanhoso, esteril, de clima variavel e inclemente. Os alugueis são elevados, as contribuições e impostos são gravosos, as habitações do campo são pessimas e os viveres excessivamente caros. A lucta pela vida é penosa, não ha occasião para ganhar facilmente uma existencia indepentente e ha grande difficuldade para adquirir um lote de terra.

Os terrenos em Galles valem, termo medio, trinta e tres libras sterlinas cada acre, preço que não está ao alcance do pequeno agricultor, além disto não se lhes concedem prazos para os pagamentos e os lavradores não veem deante de si futuro algum, vendo-se obrigados a trabalhar toda a sua vida para com difficuldades pagar as elevadas rendas e as gravosas contribuições que lhes são impostas.

Por estas razões os galleses emigram para paizes onde possam ganhar a vida com mais facilidade e chegar a ser proprietarios de um pedaço de terra.

O galleses é um bom emigrante, porque é homem honrado, robusto, laborioso e perseverante; acostumado ás difficuldades da sua terra e submisso ás autoridades.

A corrente emigratoria de Galles chega a dez mil emigrantes, termo medio, cada anno e se dirige á America do Norte e ás colonias inglezas.

Os portos de onde embarcam são os de Londres, Liverpool e Southampton, e alli devem encontrar-se todos os detalhes referentes a sexos, ilades, profissões, etc.

Varios são os paizes sul americanos que tem tentado obter estes emigrantes, porém não lhes tem sido possível conseguir o seu objecto, porque o governo inglez, interessado em colonisar as suas colonias, impede a emigração, já mostrando o seu desagrado quando sabe que algum paiz estrangeiro trata de oferecer vantagens e um futuro mais brilhante do que os emigrados podem obter nas suas colonias (pois alli elles encontram com pequena differença as mesmas leis, contribuições e difficuldades que tem em todo o Reino Britanico), já impedindo por meios extra-officiaes o embarque daquelles que conseguem contractar-se.

Dovi-lo a estes obstaculos, torna-se de todo impossivel estabelecer nenhuma corrente de emigrantes inglezes, não sómente em Galles, como em toda a Inglaterra.

Hoje em dia se publicam frequentemente noticias falsas ou exaggeradas, descrevendo os supostos soffrimentos dos immigrants no nosso territorio, tomando por base os pontos insalubres no nosso paiz e sem ter em consideração que o Brazil possui tão bons ou melhores climas do que tem muitas nações do continente europeu.

Tudo isto se faz para manter a immigração de Inglaterra para as colonias inglezas.

O decreto n. 523 de 28 de junho de 1890, que dá regulamento ao serviço de immigração, deixa entregue a qualificação dos immigrants ás companhias de vapores, as quaes encarregam desta pesada e delicada função, a certos agentes de immigração, que se occupam deste assumpto e que são em geral pessoas irresponsaveis, as quaes sómente cuidam do numero para ganhar a sua commissão, sem tratar da qualificação dos immigrants. O resultado disto tem sido que recolhem os vagos das cidades e dos portos para envia-los como trabalhadores ou agricultores.

Esta gente não estando acostumada aos trabalhos do campo e não sabendo nada referente á agricultura e lavoura, não se adaptam ás condições da vida agreste, e procuram os centros povoados, donde se convertem em mendigos, e são a causa das reclamações e noticias falsas que sempre produzem má impressão.

Sendo a immigração de agricultores experimentados e laboriosos, que levam ao labor nacional industria e capital, um dos mais poderosos factores de progresso para um paiz que, como o nosso, possui vastas e virgens regiões, tenho feito um delido estudo sobre este assumpto.

Como filho do Brazil, estou vivamente interessado pelo progresso da nossa patria e creio cumprir um sagrado dever expondo o que deixo dito. Não com o fim de que se estabeleçam correntes emigratorias em Inglaterra, porque, como fica dito, é impossivel, porém com o objecto de que se tomem medidas para destruir a propaganda que se faz em alguns paizes da Europa contra a nossa patria e que pôde encontrar eco nos logares onde estamos promovendo correntes de emigração.

Agricultura—Como fica demonstrado, o terreno em Galles é esteril e nelle não existe a verdadeira lavoura.

Apenas se cultiva o trigo e a cevada, com grande esforço e ajudando a terra com muito preparo, o qual origina grande despeza.

A maior parte dos terrenos estão occupados com a pastagem e a criação de animaes.

Existe tambem uma pequena lavoura, que cultiva fructas, verduras e uma qualidade de nabo muito grande, que serve para engordar animaes.

Os quadros seguintes mostram a quantidade de terreno em cultivação, as especies de cultivo e a quantidade e qualidade de animaes que fazem o serviço das terras, nos diferentes condados.

CONDADOS	Em cercaes	Em vegetaes	Em trifolio	Em pasto	Em fructas	Terra pre- parada para cultivar
	Acres	Acres	Acres	Acres	Acres	
Glamorgan.....	27.592	13.178	21.388	217.949	139	811
Monmouth.....	23.867	10.483	14.408	194.215	167	1.464
Brecon.....	24.144	7.250	19.077	150.850	23	1.147
Cardigan.....	54.173	12.895	40.694	163.024	30	782
Carmarthen.....	58.018	10.021	28.843	343.710	40	720
Pembroke.....	49.777	13.151	41.367	210.792	39	875
Total.....	237.571	67.538	165.777	1.280.540	438	5.799

Gado empregado no cultivo das terras

CONDADOS	Cavallar (numero de cabeças)	Vaccum (numero de cabeças)	Ovino (numero de cabeças)	Suino (numero de cabeças)
Glamorgan.....	16.778	55.363	293.681	13.719
Monmouth.....	13.554	49.276	212.595	13.016
Brecon.....	11.965	41.700	452.149	6.869
Cardigan.....	15.284	70.059	233.123	19.431
Carmarthen.....	20.346	118.697	243.464	29.372
Pembroke.....	16.041	94.934	127.223	24.528
Total.....	93.968	430.029	1.567.235	106.935

Ha em Galles 33.411 rendeiros, os quaes empregam no cultivo das suas terras 100.218 agricultores.

O quadro que segue mostra detalhadamente a população e o pessoal empregado na agricultura dos diferentes condados.

Condados	Numero do pessoal empregado	População maior de 10 annos de idade
Glamorgan.....	8.926	518.726
Carmarthen.....	10.078	89.699
Pembroke.....	8.124	62.241
Cardigan.....	12.671	67.825
Brecon.....	5.962	40.625
Radnor.....	3.188	13.114
Flint.....	2.208	32.531
Montgomery.....	10.376	51.965
Denbigh.....	9.187	89.754
Merioneth.....	6.991	49.804
Cardarvon.....	9.460	98.551
Anglesey.....	4.796	26.794
Monmouth.....	8.248	206.034
Total.....	100.218	1.347.663

A situação dos agricultores em Galles é angustiosa e incerta, porque vivem acabrunhados com elevados alugueis e gravosas contribuições, sem garantia alguma na posse dos terrenos que occupam e sem direito a exigir uma indemnização pelos melhoramentos que fazem nas terras que cultivam.

Como disse no meu ultimo relatório annual, isto tem ocasionado conflictos entre as autoridades e os rendeiros, o a opinião publica levantando-se contra este estado de cousas,

obligou o governo inglez a nomear uma comissão para indagar as condições em que se acham a propriedade, posse e cultivo das terras em Galles, e para apresentar informações sobre estes tres pontos.

As investigações feitas por esta comissão que chama-se «Welsh Land commission» e que foi nomeada em fevereiro do anno passado, deram como resultado a apresentação de um decreto (Welsh Land-Bill) pelo qual o agricultor terá uma seguridade das terras que recebe e uma compensação no caso de ter de entregal-as. Este decreto, tenciona a referida comissão eleva-lo ao governo brevemente.

Os agricultores manifestam o desejo de obter a mesma lei que foi concedida a Irlanda e promettem abandonar as terras que cultivam em momento opportuno, si os proprietarios não quizerem fazer uma redução pelo menos de 40 % nos arrendamentos, até que elles possam obter do governo uma lei que melhore a sua situação actual.

6ª SECÇÃO

Informações geraes

Grêve dos mineiros — No principado de Galles onde está situado este districto consular e onde a grêve dos mineiros teve lugar em 1893, parece que existia desde alguns annos um systema (o qual se chamava Sliding Scale) para ajustar os salarios pagos aos mineiros e aquelles que trabalhavam nas minas, baseado sobre o preço médio obtido pelo carvão durante um tempo limitado, anterior

à verificação das contas de venda, de sorte que a alta ou a baixa do preço dominava a taxa dos salarios dos mineiros.

Entre os empregados, ha duas classes de trabalhadores nas minas, uma que estrai o carvão e a outra que conduz os cavallos que puxam pequenos wagons cheios de carvão até a embocadura do poço da mina.

No norte de Inglaterra não existe este systema Sliding Scale; alli, quando os proprietarios não accedem à petição dos mineiros, estes dão aviso previo de um mez e no fim deste prazo abandonam o trabalho e se declaram em grêve.

Entre os mineiros inglezes e gallenses não existe sympathia alguma e cada districto se mantem independente um do outro.

A grêve de 1893, que estalou no norte e que mais tarde se estendeu até ás minas de Galles, pôde attribuir-se ao descontentamento dos trabalhadores que faziam o serviço da condução do carvão até á embocadura dos poços das minas, os quaes instigados pelas discussões feitas pelos delegados do norte, que vieram expressamente ao paiz de Galles para convertel-os e fazer proselytos, abandonaram o trabalho e se declararam em grêve, deixando os seus companheiros em difficuldades sem poderem continuar o trabalho, obrigando-os tambem a abandonar as minas e a reunir-se á grêve por elles declarada, sem dar o previo aviso que manda as condições estabelecidas no Sliding Scale.

Isto deu logar a que os proprietarios chamassem perante os tribunaes alguns trabalhadores, os quaes foram condemnados a pagar multas. Durante alguns dias effectuaram-se varias prisões, as quaes fizeram com que um grande numero de mineiros se dirigisse a algumas minas onde havia ainda alguns trabalhadores, que permaneciam fieis aos seus patrões, e travassem com elles uma lucta para impedir o trabalho.

As autoridades temendo graves consequências, pediram o auxilio do governo, o qual, para evitar um derramamento de sangue, enviou tropas para manter a ordem durante o tempo que durou a grêve.

Este infeliz acontecimento originou enormes prejuizos, tanto em Inglaterra, como no estrangeiro. Aqui em Cardiff algumas casas commerciaes fecharam os seus escriptorios, as companhias de estradas de ferro diminuíram o seu trafego e as horas de trabalho de seus empregados, 350 embarcações a vela e a vapor estiveram estacionadas nas docas, durante algumas semanas, esperando a oportunidade de poderem effectuar os seus carregamentos, e os estabelecimentos industriaes alguns tiveram de suspender os seus trabalhos e outros pagaram pelo carvão que puderam obter preços elevadissimos.

Os prejuizos causados ás empresas de estradas de ferro, ás industrias, ao commercio e aos armadores de Cardiff foram calculados em £ 1,500,000.

Saude publica — O estado sanitario deste districto consular, durante o anno de 1893, foi satisfactorio, não havendo felizmente epidemia alguma a lamentar e tendo diminuido a mortalidade em comparação com a do anno anterior, como se verifica pelo seguinte quadro comparativo.

Portos	Defuncções em 1892	Defuncções em 1893	Diminuição
Cardiff....	3.673	2.897	776
Swansea..	2.432	2.178	254
Total...	6.105	5.075	1.030

Desde que o cholera-morbus ameaçou permanecer na Europa, as autoridades sanitarias do porto de Cardiff tomaram medidas e trataram de estabelecer o material necessario para precaver-se deste terrivel mal.

As medidas tomadas até á presente data são as seguintes:

Existe um hospital no lazareto estabelecido na ilha de Flat Holmes, situada á 10 milhas distante das docas, onde ha um crematorio, medicos residentes, material e pessoal preparado para quando seja necessario. Man-

tem-se uma constante vigilância fóra das docas durante o dia e a noite.

Com cada maré sahe do porto um grande vapor, com um pessoal sanitario, o qual leva material de desinfecção, medicamentos, todos os objectos necessarios e grande quantidade de agua fresca em barris. Este vapor vai até á embocadura do canal, ao encontro das embarcações que se destinam a este porto e depois de effectuar uma visita rigorosa, dá livre pratica ao navio que encontra em estado satisfactorio.

Todos os navios procedentes de portos suspeitos ou infectados, são obrigados a descarregar toda a agua que trazem, já para uso do navio, já como lastro, e depois de uma immediata desinfecção, recebem do referido vapor a quantidade de agua fresca que necessitam.

Si é encontrado algum caso suspeito, o paciente é conduzido ao hospital da Ilha de Flat Holmes; alli é mantido em observação e todos os seus effeitos são queimados.

No caso de fallecer algum enfermo de cholera, o cadaver é immediatamente incinerado no Crematorio.

Todas estas medidas estão em pratica e os habitantes de Cardiff estão satisfeitos, pois tem a segurança de que a entrada do cholera neste porto será difficil pela via maritima.

Afortunadamente, durante o anno proximo passado, não houve nenhum caso de cholera neste districto consular, apesar de que entraram 331 navios procedentes de portos suspeitos e infectados, os quaes foram visitados e submettidos rigorosamente ás regras estabelecidas, antes de receberem a licença necessaria para entrar nas docas.

Com as quarentenas que tem sido necessario estabelecer no Brazil para as procedencias de portos suspeitos ou infectados pelo cholera, soffreu muitos embaraços a navegação de Cardiff com destino aos nossos portos, porque os navios que se destinavam aos portos do Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco e Bahia tiveram tambem de ir primeiramente á Ilha Grande para cumprir essa obrigação. Isto equivale a duas viagens e origina grandes despezas.

Por estas razões, os capitães de navios recusaram-se muitas vezes a aceitar fretes para estes portos, e, quando aceitavam, cobravam preços elevadissimos.

Sendo Cardiff um porto que não é facil de ser affectado pelo cholera, me parece que se poderia permittir que os navios desta procedencia se dirigissem directamente aos portos do seu destino e alli fossem visitados rigorosamente.

No caso da visita sanitaria não ficar satisfeita com o estado sanitario do navio, negará a sua entrada e enviar-o-ha ao lazareto da Ilha Grande. Isto se fez ultimamente depois de se ter estabelecido a ultima quarentena e creio que produziu bom resultado.

E' de esperar que, no caso de ser necessario estabelecer no futuro outra quarentena, o nosso governo adopte a mesma medida, ao menos para os navios que se destinarem aos portos do norte, porque os que forem com destino aos do sul não lhes será tão custoso o fazerem escala na Ilha Grande.

Bem entendido, emquanto não apparecer em Cardiff algum caso suspeito de cholera, e emquanto não se possa estabelecer no Brazil o serviço das quarentenas que o governo pensa organizar em todos os nossos portos.

Convem observar que, dos 500 navios (termo médio) que sahem annualmente de Cardiff com destino ao Brazil, quasi todos são á vela e muito poucos a vapor, e que por este motivo tem sufficiente tempo durante a sua longa viagem para ventilar-se.

Me permitto chamar a illustrada attenção da autoridade competente para este assumpto, pois que o commercio do Brazil com a praça de Cardiff representa o valor de um milhão de libras esterlinas (£ 1.000.000) annualmente, e porque toda a medida tendente a facilitar o commercio dos portos que tem relações commerciaes com o Brazil e que como o de Cardiff se conservaram limpos durante a epidemia do cholera, contribuirá

efficazmente para o progresso do nosso paiz, que na qualidade de paiz novo não póde soffrer a falta do combustivel necessario para o desenvolvimento das suas estradas de ferro, industrias e navegações, nem tão pouco deve pagar os preços elevadissimos que, pelas causas citadas, attinge o carvão nessas occasiões.

Marinha de guerra — Em Pembroke, logar situado no sul de Galles, existe um arsenal

de marinha de guerra pertencente ao governo inglez. Este arsenal foi encarregado de construir tres navios de guerra e o orçamento da despeza que se pretende fazer com a construcção destas tres embarcações, durante o anno financeiro de 1894 a 1895, é de £ 323.900.

O seguinte quadro mostra a especie do navios e a distribuição da quantia orçada para este periodo:

ESPECIE DE NAVIOS	CASCO E ARMAMENTO		MONTAGEM DE ARTILHARIA E TORPEDOS	
	Mão de obra	Material	Mão de obra	Material
Um encouraçado de 1ª classe novo modelo.....	£ 32.700	£ 63.320		
Um dito idem idem que se chamara <i>Renown</i>	55.080	130.000	2.320	3.080
Um cruzador, de 2ª classe, que se chamará <i>Flora</i>	24.100	12.300	900	80
Total.....	111.880	205.640	3.220	3.160

Além das sommas mencionadas, foram reservadas £ 6.080 para a conservação dos estaleiros e suas linhas ferreas.

O encouraçado de 1ª classe novo modelo, cuja construcção deve ser principiada o mais breve possivel, terá 390 pés de comprimento, 75 pés de largura e um calado de 27 pés e seis polegadas.

As suas machinas terão a força de 12.000 cavallos em alta pressão e a de 10.000 em pressão natural; poderá ter em deposito 900 toneladas de carvão e terá uma marcha de 17 nós por hora.

Este navio deverá estar completamente prompto, durante o exercicio de 1893 a 1899.

O encouraçado *Renown*, de 380 pés de comprimento, foi principiado a construir em fevereiro de 1893 e deverá estar concluido no periodo de 1896 a 1897.

A despeza com a sua construcção, não incluindo o machinismo, aparelhos e artilharia, está calculada em £ 473.800, sendo £ 195.000 para a mão de obra e £ 278.800 para os materiaes necessarios.

A despeza feita até á presente data com a construcção deste navio foi de £ 206.699.

O cruzador de 2ª classe *Flora*, de 320 pés de comprimento, foi começado a construir-se em março de 1892 e ficará prompto durante o anno financeiro actual. O seu preço de custo está calculado em £ 231.410, não incluindo o armamento.

Os navios de guerra *Cambrian*, *Astroca* e *Bonaventure*, que são iguaes ao navio *Flora*, custaram £ 236.919, 253.781 e 247.128, respectivamente.

O *Cambrian*, que foi construido em Pembroke, custou £ 10.209 menos do que o *Bonaventure* que foi construido em Devonport, e £ 16.862 mais barato do que o *Astroca*.

Os navios mandados fazer no arsenal de Pembroke fazem parte dos 120 que o governo inglez pensa construir para augmentar a sua marinha de guerra.

Como este governo tem de augmentar a contribuição dos impostos sobre a renda e a cerveja para satisfazer esta despeza, deu um prazo maior do que o do costume para a sua construcção, a fim de poder obter annualmente a somma precisa para o seu custeio, sem sobrecarregar o povo britannico com um grande augmento nas contribuições que paga.

Desenvolvimento de Cardiff — Como fica evidentemente demonstrado, Cardiff é hoje, em movimento de navegação, o terceiro porto de Inglaterra.

A sua importancia provem especialmente da exportação de carvão, e sobre este ponto de vista, é sem duvida o primeiro porto.

Em meados deste seculo era Cardiff uma pequena povoação; um estreito canal onde causava admiração a entrada de um navio de

300 toneladas, servia ao seu pequeno commercio e a sua pequena exportação de carvão.

Hoje conta cerca de 180.000 habitantes, tendo sido de 47.000 o augmento nos ultimos dez annos.

O desenvolvimento de Cardiff data da epoca em que o seu carvão começou a adquirir grande reputação, e a que se seguiu depressa o empreendimento então arrojado da construcção das grandes docas que possui.

O carvão de Cardiff é considerado o primeiro em qualidade, e para certos usos de incomparavel vantagem sobre todos os outros.

Pouco ou nenhum fumo (segundo as qualidades), maior peso especifico, e sobre tudo o desenvolver na combustão maior quantidade de calorico do que qualquer outro, são as qualidades em que se funda a preferencia de que goza.

Calcula-se que designando por um o coeфициente de calorico desenvolvido pela combustão do carvão de Cardiff e das outras especies de carvão, deveria ser representado do modo seguinte:

Newcastle.....	0,768
Yorkshire.....	0,714
Scotch.....	0,666
Lancashire.....	0,625

Ao grande nome que por aquellas qualidades adquiriu o carvão de Cardiff correspondeu a construcção de suas grandes docas. Não faltou quem valcuisse a ruina completa do marquez de Bute, proprietario da primeira doca deste porto; poucos annos, porém, tinha esta de construida, que uma outra se tornava necessaria, e pouco depois outra, a doca de Penarth. Em breve se reconheceu ainda a insufficiencia de accommodação para os navios, construindo-se mais uma doca, Roath Dock, que com as duas primeiras forma o grupo principal, conhecido por Bute Docks, por pertencerem ao marquez de Bute.

Quasi em seguida teve de se construir a enorme doca de Barry, que fica a oito milhas de Cardiff, mas que para todos effeitos aduaneiros, consulares e de sanidade o policia maritima, faz parte deste porto. Esta doca é considerada a maior doca do mundo, tem capacidade para receber facilmente qualquer embarcação por grande que seja, e ultimamente recebeu o vapor inglez *Ramore Head*, de 4.414 toneladas de registro, o qual carregou 8.500 toneladas de carvão, effectuando as suas operações satisfactoriamente.

Além destas docas, Cardiff tem diques flotantes e terrestres, para construir, reparar e limpar embarcações de toda a especie. E' ja hoje ponto assente para o commercio de Cardiff que é preciso construir outras docas; neste sentido se pronunciou já ha muito tempo a camara de commercio desta cidade.

Attendendo a esta necessidade a companhia de Barry Docks já requereu ao parlamento a

autorização para estabelecer uma nova doca e construir uma linha de estradas de ferro para certos districtos carboníferos, que até agora não possuem, as vantagens da mesma estrada de ferro para o embarque e condução dos seus mineraes.

A companhia de Bute Docks., sentindo a necessidade absoluta de melhores acommodações para o grande trafico de navios que frequentam as suas docas, tambem requereu ao governo a autorisação necessaria para a construcção de uma nova doca, e trata de obter das grandes companhias de estradas de ferro já estabelecidas que estão em contacto com as suas docas, vantagens e reduções nas suas tarifas, a fim de baratear o preço dos fretes.

Com o fim de utilizar o canal de Cardiff a Birmingham, as autoridades de Gloucester ultimamente resolveram elevar a sua ponte á uma altura maior, para facilitar a navegação deste canal e attender as exigencias do commercio.

O commercio de Cardiff tem conseguido dotar o seu porto com todos os melhoramentos que podem facilitar a exportação. Com o seu maior desenvolvimento coincidiu, como era natural, a construcção de linhas ferreas; essas trazem hoje o carvão das regiões mineiras ás docas sem transbordo algum.

Para o carregamento dos navios nas docas, cada wagon (com ordinariamente 10 toneladas), é collocado sobre uma plataforma que, por um mechanismo hydraulico, se eleva até á altura requerida; em seguida o mesmo mechanismo faz inclinar o wagon, depois de aberto no seu extremo, e o carvão por um plano inclinado de ferro desce até ao porão do navio.

Este plano inclinado é formado em certos pontos de varões cobertos com uma chapa corrediça; fazendo correr a chapa, fica uma especie de crivo, que serve para jogar o carvão.

O carvão é peza'o na mina, estando os wagons completamente tarados.

Quando o carvão é jogado ao passar para os navios, por meio dos crivos a que acima me referi, o peso do carvão carregado por um navio obtém-se deduzindo do peso enviado da mina o do carvão miúdo e pó de carvão que cahe pelo crivo, e que é recolhido e levado em carros para o local proprio onde é peza'o.

Nas docas o trabalho só para ao domingo; durante o resto da semana trabalha-se de dia e de noite, assim como de dia e de noite os comboios succedendo-se com pequenos intervallos, trazem o carvão ás docas.

Assim, sem paragens no trabalho e com o auxilio dos machinismos hydraulicos de que já fiz menção, o carregamento é feito rapidamente, podendo um vapor em menos de cinco horas carregar mil toneladas de carvão.

Além do carvão, exporta Cardiff outros artigos, de um pequeno valor; porém, comparado com a exportação de carvão. Ainda assim tem importancia a do ferro e a do aço e a de varios generos, que, se bem que vindos de outros centros industriaes, aqui se embaream.

No mappa n. 3 encontram-se estes detalhes.

Entretanto com os grandes lucros produzidos pelo carvão, por muito tempo não pensou o commercio de Cardiff nos meios de atrahir a importação. Os melhoramentos e as facilidades, que podem chamar a um porto o commercio de importação, não existem. Tudo se tem feito com o fim unico de facilitar e desenvolver a exportação.

Agora, porém, Cardiff apresta-se para entrar na lucta de competencia, que vae seriamente travada entre os diversos portos importantes de Inglaterra, com o fim de chamar a si o commercio de importação. Projecta-se entre outros melhoramentos, a extensão das docas, ainda em circumstancias mais favoraveis de entrada e sahida do que as actuaes; a organização da uma grande companhia para a amalgamação de todas as docas e a construcção das que sejam necessarias, uma estrada de ferro que ligue o coração da cidade com todas as docas, e grandes armazens, um dos primeiros elementos para a prosperidade de um porto de importação.

O commercio de Cardiff está em trato com uma das mais importantes linhas de vapores transatlanticos, para a organização de uma linha de vapores que partindo de Cardiff com destino á America do Sul, faça escalas nos principaes portos do Brazil. Cardiff pela sua posição geographica combinada com as linhas de estradas de ferro que possui, em contacto com todas as outras que atravessam o territorio britannico, é o porto mais central para a distribuição das mercadorias vindas da America, com destino ao interior do principado de Gales e as cidades longiquas de Inglaterra.

Os mais entusiastas prophetisam que Cardiff será muito mais importante do que Liverpool!

Não ha duvida de que Cardiff tem a seu favor muitos elementos importantes, e entre elles um importantissimo; a certeza do frete de retorno.

Neste porto encontra um navio sempre frete e aqui vem buscar muitos depois de terem descarregado em Liverpool ou Londres, e muitos mesmo de outros portos do continente. Pois o frete é estipulado em harmonia com a duração da viagem e com a distancia que o navio terá de percorrer, depois de descarregar, para encontrar outro frete.

Assim é que, a certeza do frete de retorno que encontrarão aqui, fará baratear o frete dos navios que dos outros portos se dirijam a Cardiff, e desta maneira onerar menos as mercadorias que conduzam, o que dará ao mercado de Cardiff uma grande vantagem sobre muitos, se não todos os mercados de Inglaterra.

Parceira-me, portanto, que o commercio e a navegação brazileiros se devem ir preparando para uma proxima deslocação do commercio de importação de alguns portos inglezes para o de Cardiff.

Hoje já é importante a importação de madeiras, tanto para minas como para construcções; segue-se os mineraes de ferro e cobre, cereaes e outros artigos como se vê pelo mappa n. 2 que acompanha este relatório.

CONCLUSÃO

Ainda não foram feitas todas as publicações officiaes de onde se podem tirar os dados estatisticos que se necessitam para poder formar um interessante trabalho porém, tendo em meu poder os esclarecimentos mais importantes, uns extrahidos dos trabalhos officiaes já publicados, outros obtidos extra-officialmente, entendi dever organizar este relatório o melhor que me foi possivel e não demorar a sua remessa.

Ainda assim, creio que este modesto trabalho contem dados e informações uteis para o nosso commercio, industria e navegação, pelo que espero elle merecerá a approvação dos interesses.

A importação de productos brazileiros no porto de Cardiff é completamente nulla, por-

que ainda não se tem formado um mercado para elles nesta cidade.

Como disse ao tratar do desenvolvimento deste porto, Cardiff não adquiriu ainda as vantagens de um porto de importação. Poucas são as casas importadoras aqui estabelecidas e o commercio fornece-se em geral de outros grandes centros de importação.

Porém, brevemente, ao que parece, serão realizados os grandes melhoramentos projectos com o fim de converter Cardiff em um grande porto de importação: então, se os agricultores, industriaes e commerciantes brazileiros se revestirem de coragem, iniciativa e actividade, luctando para introduzir e acreditar os seus productos, poderão encontrar nesta cidade um bom mercado para madeiras, café, assucar, cacão, fumo e muitos outros productos do nosso rico territorio.

Cardiff é já hoje uma cidade bastante populosa e que tende a augmentar rapidamente; é o centro fornecedor de uma grande area e tem como consumidor o elevado numero de navios que frequenta o seu porto.

Ha, porém, um artigo que tem hoje grande consumo em Cardiff e que (depois de um detido estudo), talvez pudéssemos exportar com vantagem, refiro-me a madeira.

Em uma cidade que se estende rapidamente e que o numero de edificios que nella se constroem alcança á 2.000 (termo médio) annualmente, se comprehende bem, que deve ser um bom mercado para aquelle genero.

Assim pois, chamo a attenção dos possuidores de madeira para este mercado.

Apezar de viver aqui tão distante da nossa cara patria, tenho acompanhado com vivo interesse os acontecimentos que a tem infelicitado desde 6 de setembro ultimo, e tenho sentido a profunda dor que deve sentir todo o filho que ama a sua mãe patria, por humilde que seja, a magua que dilacera o coração da patria brazileira.

Na qualidade de humilde filho do Brazil, não posso terminar este trabalho sem manifestar a minha eterna gratidão, ao patriótico governo que ora dirige os destinos do nosso paiz, pela maneira sábia com que tem sabido manter a honra e o credito da Republica Brazileira, salvando-a da catastrophe que estava ameaçada.

O povo brazileiro acaba de demonstrar ao mundo que no Brazil existe dignidade, civismo e comprehensão do dever.

Faço ardentes votos para que quando este relatório chegar ás mãos do nosso governo, já hajam cessado todos os acontecimentos que tem enlutado o nosso paiz e impellido a sua prosperidade, e que a era de paz se haja inaugurado para sempre, a fim de que elle se possa desenvolver e com o seu progresso mostrar ao mundo que temos um emporio de riqueza e que merecemos a honra e o credito que possuímos.

Aos patriotas que tão heroicamente defenderam a patria, já com as armas na mão, já cercado o governo do prestigio necessario e já com os seus talentos orientando as massas, mostrando com a verdade as vantagens das novas instituições e ensinando ao povo a ter fé na sua estabilidade, peço dignem-se de aceitar as humildes, porém sinceras, congratulações do ultimo dos seus patriotas, pela brilhante victoria que acabam de obter.

Abraço a mae-patria na pessoa do inclyto chefe do Estado, ella e a posteridade dirão quem foi o grande brazileiro Floriano Peixoto!

Gloria eterna aos salvadores da patria!

Consulado da Republica dos Estados Unidos do Brazil em Cardiff aos 20 dias do mez de março de 1894.—E. Drolhe Fasciotti.

N. 1 — Quadro demonstrativo do movimento geral de navegação no porto de Cardiff durante o anno de 1893

NAVIOS ENTRADOS DE PORTOS ESTRANGEIROS	NUMERO	TONELAGEM	DE CABOTAGEM		NAVIOS SAHIDOS PARA PORTOS ESTRANGEIROS	NUMERO	TONELAGEM	DE CABOTAGEM	
			Numero	Tonelagem				Numero	Tonelagem
Com carga.....	1.590	993.624	3.160	403.102	Com carga.....	5.906	5.591.908	6.045	974.391
Em lastro.....	2.453	2.485.012	6.645	3.241.864	Em lastro.....	272	337.500	1.480	222.383
Somma.....	4.043	3.478.636	9.805	3.644.966	Somma.....	6.178	5.929.408	7.525	1.196.774

N. 2—Mapa da importação geral no porto de Cardiff durante o anno de 1893

GENEROS	PESO EM TONELADAS	VALOR EM £
Mineraes de ferro.....	650.532	487.876
Ferro em obra.....	16.576	67.310
Idem em trilhos.....	777	3.635
Madeira cortada para minas.....	451.992	318.744
Idem aparelhadas.....	180.153	337.055
Idem para fabricar moveis.....	1.183	182.366
Cereaes.....	206.832	1.002.710
Tijolos de barro.....	2.697	7.991
Diversos.....	230.688	568.879
Total.....	1.744.650	3.026.526

Consulado da Republica dos Estados Unidos do Brazil em Cardiff, 20 de março de 1894.—E. Drolhe Fasciotti, consul.

N. 3—Mapa demonstrativo da exportação geral do porto de Cardiff durante o anno de 1893

GENEROS	PESO EM TONELADAS	VALOR EM £
Carvão de pedra.....	9.835.937	6.573.958
Idem de coke.....	81.078	81.078
Idem em tijolos.....	293.708	155.232
Aço em obra.....	33.597	237.582
Ferro em obra.....	26.858	77.695
Diversos.....	82.190	768.889
Total.....	10.362.368	7.896.831

Consulado da Republica dos Estados Unidos do Brazil em Cardiff, 20 de março de 1894.—E. Drolhe Fasciotti, consul.

N. 4 — Mapa da importação geral no porto de Swansea durante o anno de 1893

GENEROS	PESO EM TONELADAS	VALOR EM £
Carvão para gaz.....	41.685	73.832
Melaes em bruto.....	111.606	389.485
Zinco em bruto.....	37.870	188.332
Mineraes de ferro.....	72.286	303.626
Madeira cortada para minas.....	38.401	35.896
Madeira aparelhada.....	39.220	112.123
Tijolos de barro.....	25.843	45.855
Estrume de phosphato.....	40.189	181.421
Cereaes.....	82.411	651.914
Diversos.....	34.865	631.954
Total.....	515.376	2.759.531

Consulado da Republica dos Estados Unidos do Brazil em Cardiff, 20 de março de 1894.—E. Drolhe Fasciotti, consul.

N. 5—Mapa demonstrativo da exportação geral do porto de Swansea durante o anno de 1893

GENEROS	PESO EM TONELADAS	VALOR EM £
Carvão de pedra.....	1.459.475	912.172
Carvão em tijolos.....	369.960	216.576
Cobre e zinco.....	14.369	588.899
Ferro e aço em obra.....	17.156	75.614
Lata em folhas.....	275.630	3.616.644
Madeira.....	565	2.686
Tijolos de barro.....	6.085	15.575
Productos chimicos.....	35.266	371.833
Cereaes.....	9.404	98.024
Esparto.....	2.110	53.303
Diversos.....	35.998	323.932
Total.....	2.216.418	6.275.299

Consulado da Republica dos Estados Unidos do Brazil em Cardiff, 20 de março de 1894.—E. Drolhe Fasciotti, consul.

N. 6—Mapa demonstrativo da quantidade de carvão recabido de Cardiff pelas diferentes nações, em 1893

NOÇÕES	QUANTIDADE EM TONELADAS
França.....	1.516.606
Italia.....	1.460.893
Colonias britannicas.....	1.306.009
Egypto.....	1.161.489
Hispanha.....	886.336
Estados Unidos do Brazil.....	560.809
America do Norte.....	399.303
Portugal.....	399.871
Republica Argentina.....	382.897
Turquia.....	216.294
Grecia.....	208.320
Russia.....	173.033
Uruguay.....	159.526
Africa.....	123.533
Austria.....	109.819
Allemanha.....	92.843
Hollanda.....	66.724
Chile.....	79.427
China.....	73.253
Japão.....	72.078
Noruega.....	70.350
Suecia.....	68.158
Dinamarca.....	63.832
Peru.....	53.153
Diversos.....	51.496
Total.....	9.835.657

Consulado da Republica dos Estados Unidos do Brazil em Cardiff, 20 de março de 1894.—E. Drolhe Fasciotti, consul.

N. 7—Mapa dos embarcações que entraram nos portos deste districto consular, vindas dos Estados Unidos do Brazil, no anno de 1893

Não entrou embarcação alguma procedente dos portos dos Estados Unidos do Brazil, durante o periodo a que se refere este mappa.

Consulado da Republica dos Estados Unidos do Brazil em Cardiff, 20 de março de 1894.—E. Drolhe Fasciotti, consul.

N. 8—Mapa das embarcações que sahiram dos portos deste districto consular para os dos Estados Unidos do Brazil no anno de 1893

NUMERO	PORTOS		NUMEROS		VALOR DA EXPORTAÇÃO DE CADA PORTO EM LIBRAS
	De onde procedem	Para onde foram	Tonnelagem	Equipagem	
160	Cardiff...	Rio de Janeiro.....	234.846	3.398	222.902
64	»	Santos.....	50.896	897	82.753
46	»	Bahia.....	40.019	673	34.978
36	»	Pernambuco.....	23.832	466	20.991
28	»	Pará.....	20.307	516	10.000
28	»	Rio Grande do Sul...	8.593	250	7.600
15	»	Maranhão.....	10.682	291	2.489
10	»	Macahé.....	5.375	116	4.832
10	»	Santa Catharina....	4.047	116	5.668
8	»	S. José do Norte....	1.866	62	1.510
4	»	Maceió.....	2.025	43	1.567
4	»	Paraná.....	1.380	37	1.073
3	»	Ceará.....	1.172	28	982
3	»	Natal.....	1.024	27	1.092
3	»	Parahyb.....	1.319	30	1.149
2	»	Porto Alegre.....	469	16	473
1	»	Desterro.....	245	8	220
1	»	Pelotas.....	286	8	250
1	Swansea..	Rio de Janeiro.....	397	10	620
6	»	Santos.....	4.069	81	3.199
4	»	Bahia.....	2.356	52	1.768
3	»	Pernambuco.....	1.513	36	1.234
2	»	Maranhão.....	867	21	830
1	»	Santa Catharina....	523	12	394
443		Total.....	418.113	7.224	408.579

RESUMO

NUMERO	PORTOS		NUMEROS		VALOR DA EXPORTAÇÃO DE CADA PORTO EM LIBRAS
	De onde procedem	Para onde foram	Tonelagem	Equipagem	
476	De Cardiff	408.407	7 012	400.534
17	De Swansea	9.706	212	8.045
443	Total.....		418.113	7.224	408.579

Consulado da Republica dos Estados Unidos do Brazil em Cardiff, 20 de março de 1894.—E. Drolhe Pasciotti, consul.

N. 9—Mappa dos generos importados dos Estados Unidos do Brazil nos portos deste districto consular, no anno de 1893

Não houve importação directa procedente dos Estados Unidos do Brazil, durante o periodo a que se refere este mappa.

Consulado da Republica dos Estados Unidos do Brazil em Cardiff, 20 de março de 1894.—E. Drolhe Pasciotti, consul.

N. 10—Mappa dos generos exportados dos portos deste districto consular para os dos Estados Unidos do Brazil no anno de 1893

PORTOS	CARVÃO DE PEDRA		FERRO EM OBRA		VARIOS GENEROS		Valor da exportação de cada porto em £
	Peso em toneladas	valor em £	Peso em toneladas	Valor em £	Peso em toneladas	Valor em £	
Cardiff..	560,809	333,910	2,035	30,722	4,613	36,772	400,534
Swansea.	14,074	7,071	1	74	8,045
	574,883	341,011	2,035	30,722	4,614	36,846	408,579

Consulado da Republica dos Estados Unidos do Brazil em Cardiff, 20 de março de 1894.—E. Drolhe Pasciotti, consul.

SENADO FEDERAL

O Senado reunir-se-ha amanhã, 25 do corrente, em sessão ordinaria, sendo a ordem do dia :

1ª discussão do projecto do Senado n. 1, de 1894, mandando cunhar na Crsa da Moeda uma medalha de bronze e duas de ouro e palladio, commemorativas dos feitos da defesa legal contra a revolta de 6 de setembro, que serão distribuidas, aquella por todos os que entraram em acção militar na defesa legal, e estas, uma ao presidente dos Estados-Unidos da America do Norte e a outra ao Vice-Presidente dos Estados Unidos do Brazil ;

3ª dita da proposição da Camara dos Deputados, n. 58, de 1893, mandando continuar a cargo da Santa Casa da Misericordia do Recife os proprios nacionaes que por lei do antigo regimen foram entregues á mesma ;

2ª dita da proposição da mesma Camara, n. 62, de 1893, autorizando o Poder Executivo a conceder aos cidadãos Diogo Rodrigues, de Vasconcellos e Pedro Bernardes & Ribeiro, ou á empresa que organisarem, o privilegio para a construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro que, de Cananéa ou Antonina, vá ao Alegre, na margem do rio Cuyabá, no Estado de Matto Grosso ;

Discussão unica do parecer n. 23, de 1894, das commissões reunidas de Justiça e Legislação e de Instrucção Publica sobre o veto do prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal relativa á organisação de um instituto commercial nesta capital.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Amanhã, 25 do corrente, a Camara dos Deputados se reunirá em sessão ordinaria sendo a ordem do dia :

Votação do parecer n. 54 A de 1894, reconhecendo deputado pelo 9º districto de Minas Geraes o Dr. João da Matta Machado e julgando sem fundamento a incompatibilidade arguida contra o mesmo Sr. deputado ;

Discussão unica do parecer n. 57 de 1894, accetando a renuncia do Dr. Justo Chermont do cargo de deputado pelo 1º districto do Pará ;

1ª discussão do projecto n. 250 de 1893 relativo ao codigo penal ;

1ª discussão do projecto n. 46 A de 1893, dispondo sobre locação de serviços rurales ou não ;

2ª discussão do projecto n. 181 A de 1893 (do Senado) marcando os casos e modo da revisão dos processos findos de crimes militares.

NOTICIARIO

Matadouro de Santa Cruz — Concorreram hontem á matança os seguintes marchantes, que abateram :

Carlos Pimenta & Comp	270	rezes.
Luiz Camuyrano	110	»
Pimenta Lemos & Comp	69	»
Manoel Cruz	57	»
Horacio José de Lemos	39	»
Hilario Teixeira	30	»
Francisco Cardoso Machado	11	»

Total da matança..... 595 rezes.
Peso verificado..... 112.620 kilos.

Abateram-se mais:
Antonio Pereira dos Santos 51 carneiros.
Luiz Camuyrano..... 51 »
Celestino Bethbeder..... 56 porcos.
Leopoldo Gianelli..... 51 »
D. Theodoro A. Junior & Filho..... 3 »
Luiz Camuyrano..... 1 vitella.

O preço da carne de vacca, em S. Diogo, será de 750 rs. o kilo; da de carneiro 1\$170 rs., da de porco 1\$149 rs. e da de vitella 1\$100.

O preço nos açougues, de accordo com o termo de obrigação tomada pelos retalhistas com a administração municipal, será de 850 réis o kilo.

Repartição Meteorologica—Resumo meteorologico da Estação do Morro de Santo Antonio :

No dia 22 de junho de 1894 :

Horas	Barom. a 0º	Temperatura	Tensão do vapor	Humidade relativa
9 a...	762.91	18.0	13.81	90
1/2 d.	762.66	19.7	14.38	85
3 p...	761.73	17.8	14.05	94
Maxima.....		20.0		
Minima.....		16.8		
Média.....		18.7		

Evaporação á sombra 1º,0.

Observatorio do Rio de Janeiro—Resumo meteorologico do dia 21 de junho de 1894.

HORAS	BAROMETRO REDUZIDO A 0º	TEMPERATURA CENTIGRADA	HUMIDADE RELATIVA	DIRECÇÃO E VELOCIDADE DO VENTO EM METROS POR SEGUNDO	ESTADO DO CÉU
7 m.	757.53	17.2	83.1	NW	Limp.
10 m.	761.05	19.5	81.0	Calmo	Encoberto.
1 t.	759.63	19.5	72.0	Idem	Idem.
4 t.	759.32	19.2	70.4	SE 5.3	Idem.

Thermometro sem abrigo ao meio dia: enegrecido 28,0, prateado 23,0.
Temperatura maxima 20,5.
Temperatura minima 15,4.
Evaporação em 24 horas 1º,0.
Chuva em 24 horas 0º,0.
Dia 22 de junho de 1894 :

HORAS	BAROMETRO REDUZIDO A 0º	TEMPERATURA CENTIGRADA	HUMIDADE RELATIVA	DIRECÇÃO E VELOCIDADE DO VENTO EM METROS POR SEGUNDO	ESTADO DO CÉU
7 m.	757.88	18.0	84.0	NE 2.2	Denso nevoeiro.
10 m.	757.95	19.9	80.9	Calmo	Encoberto.
1 t.	762.63	18.6	81.0	SE 4.0	Idem.
4 t.	760.85	17.6	80.5	SE 2.7	Idem.

Thermometro sem abrigo ao meio dia enegrecido 31,5; prateado 24,0.
Temperatura maxima 22,4.
Temperatura minima 15,0.
Evaporação em 24 horas 1,0.
Chuva em 24 horas, chuviscos.

Santa Casa da Misericordia.—O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericordia, dos hospicios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores em Cascadura, foi, no dia 18 de junho, o seguinte:

	Nac.	Est.	Total.
Existiam.....	697	734	1.431
Entraram.....	22	23	45
Sahiram.....	22	28	50
Falleceram.....	3	5	8
Existem.....	692	726	1.418

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 191 consultantes, para os quaes se aviaram 236 receitas.
Fizeram-se 33 extracções de dentes.

EDITAES E AVISOS

Directoria do Interior

CONCURSO PARA O PROVIMENTO DE DOUS LOGARES DE AMANUENSE

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que as provas do concurso a que se vae proceder para preenchimento de dous logares de amanuense, começarão no dia 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, em uma das salas do edificio da secretaria de Estado.

Directoria do interior da secretaria da justiça e negocios interiores, 21 de junho de 1891. — O director geral, *Antonio P. Cupertino do Amaral*.

Asylo de Mendicidade

De ordem do Sr. director deste asylo, convido aos Srs. Rodrigues Lopes & Comp., Francisco Luiz de Freitas, Jeronymo Silva & Comp., Carvalho & Castro e a Companhia Commercio de Lenha e Matérias, proponentes dos fornecimentos dos materiaes necessarios a este estabelecimento durante o segundo semestre do corrente anno, a virem assignar os seus contractos no dia 30 do corrente, até ás 2 horas da tarde, bem como aos Srs. Pereira de Araujo Saraiva & Comp. e Avila da Silva, a receberem as cauções, que para garantia de suas propostas, deixaram depositadas nesta secretaria.

Outrosim, declaro que os concorrentes preferidos estão sujeitos á multa na importancia da caução de que trata o art. 1º, § 2º, das instrucções que baixaram com o aviso de 7 de outubro de 1889, no caso de não comparecerem para assignar os respectivos contractos no dia acima marcado.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1891. — *João Moeda de Miranda*.

Assistencia Medico-legal de Alienados

Não tendo sido acceitas as propostas para o fornecimento de drogas e medicamentos, bem como carvão de pedra para fogão e machina aos estabelecimentos da assistencia, ultimamente apresentadas nesta repartição, para o segundo semestre do corrente anno, em consequencia de excesso absoluto de preços, faço publico, de ordem do Sr. Dr. director geral da mesma assistencia, que se acha de novo aberta a concorrência para os referidos artigos, cujos interessados deverão apresentar suas propostas na administração do Hospicio Nacional, no dia 30 do mez corrente, ás 11 horas da manhã, afim de se proceder á abertura das mesmas.

Outrosim, faço publico, tambem de ordem do respectivo director, que, no mesmo dia e hora acima mencionados, se recebem propostas para o fornecimento de leite aos estabelecimentos da mesma assistencia.

Secretaria da Assistencia Medico-legal de Alienados, 22 de junho de 1891. — O director, *Horacio de Gusmão Coelho*.

Casa de Correção

De ordem do Sr. director, se faz publico que novamente serão recebidas propostas no dia 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, para o fornecimento dos generos e material nas condições já publicadas no *Diario Official* dos dias 4, 7, 11 e 14 do corrente.

Secção de Contabilidade da Casa de Correção da Capital Federal, 20 de junho de 1894. — Servindo de chefe, *João Burgos*.

Alfandega do Rio de Janeiro

FORNECIMENTOS PARA O 2º SEMESTRE DE 1894

Por esta inspectoría se declara que até ao dia 28 do corrente, ás 11 horas, se recebem propostas para o fornecimento, durante o 2º semestre de 1894, de papel, objectos de escriptorio, material para capatazias e serviço marítimo e carvão de pedra, de accordo com as relações impressas que os Srs. proponentes deverão procurar; e bem assim para a remoção do lixo e compra da palha dos armazens.

Alfandega do Rio de Janeiro, 20 de junho de 1894. — O inspector interino, *A. Hasselmann*.

Fazenda de Santa Cruz

AFORAMENTO DE TERRENOS

Tendo Luiz França e outros, constantes da relação abaixo, requerido por aforamento terrenos na fazenda de Santa Cruz, obrigados a cumprir as instrucções de 30 de outubro de 1891 e a decisão de 20 de maio do anno proximo passado, em virtude das quaes teem de fazer dentro em tres annos edificações que pelo menos tenham o valor de taes terrenos, convidam-se ás pessoas que os pretenderem a requerer ao Sr. ministro da fazenda por intermedio desta directoria ou da superintendencia da mesma fazenda no prazo de 30 dias, a contar desta data.

Relação a que se refere o edital supra

Luiz França, 22 metros de terreno no lugar denominado Arca Branca, proximo á linha de bonds de Sepetiba;

Silverio Gonçalves Maia, 22 metros de terreno na estrada Sepetiba no lugar denominado Arca Branca;

José de Mello Junior, 11 metros de terreno na rua da Passagem do Gado;

José Pereira Ramalho, 33 metros na rua do Commercio e 41 ditos na rua Sete de Setembro;

Joaquim Fragoso de Sá Freire, 34 metros na rua Avenida Izabel;

Antonio Cardoso Martins, 8m,80 na estrada geral de Santa Cruz;

Tenente-coronel Antonio de Moura Teixeira da Motta, 10 lotes na rua da Pedreira;

Mathias Alves, 22 metros, á rua do Encanamento;

Capitão Manoel Antonio da Silva, 248 metros com frente para a rua Victor Dumas;

Antonio Joaquim Gonçalves, 22 metros na rua da Pedreira;

Dr. Alvaro Alberto da Silva, 3 lotes na travessa do Mirante;

Antonio de Meleiros, 55 metros nas proximidades do Matadouro.

Directoria das Rendas Publicas, 30 de maio de 1894. — *P. J. da Rocha*.

Escola Pratica do Exercito

FORNECIMENTO DE GENEROS

O conselho economico deste estabelecimento não se tendo conformado com as propostas excessivamente caras que lhe foram apresentadas para o fornecimento dos generos abaixo declarados no 2º semestre do corrente anno, volta a declarar que contracta o referido fornecimento do seguinte modo (em rações — fructas, verduras e temperos.)

Outrosim, não tendo havido concorrência para os fornecimentos de leite, frangos, galinhas e ovos, ainda se aceitarão propostas sobre estes artigos, tu lo nas condições prescriptas no primeiro edital publicado.

Os cidadãos que quizerem concorrer a estes fornecimentos deverão apresentar suas propostas no dia 25 do corrente ás 11 horas do dia.

Realengo, 23 de junho de 1891. — *João Coutinho de Oliveira Silva Faro*, alferes-agente.

Intendencia da Guerra

CONCURRENCIA

De ordem do Sr. tenente-coronel intendente, faço publico que nesta repartição se recebem propostas em duplicata até ao dia 30 do corrente mez, para a compra dos artigos abaixo especificados:

Para a escola de sargentos (m S. J. A.)

400 camas.

400 colchões.

400 travesseiros.

800 colchas de chita,

800 fronhas.

8º0 lençoes.

800 toalhas para rosto.

200 toalhas para pratos.

225 mesas pequenas.

265 tamboretes.

400 pratos fundos de louça.

400 pratos rasos.

470 copos.

400 chicanas completas.

400 talheres.

400 colheres.

4) terrinas.

60 pratos travessos.

40 farinhaes.

40 moringues.

24 enxadaes.

24 ancinhos.

1 mastro de 20 metros, com driza e rodana, (Forte de S. Bento).

50 mesas de pinho envernizado para entre camas com 0m,80 de altura por 0m,50 em quadro de lastro (Hospital Militar do Andarahy).

Rio, 20 de junho de 1894. — Pelo secretario, o 1º official *Joaquim Zosimo Ribeiro*.

Inspeção Geral das Obras Publicas

De ordem do Sr. Dr. inspector geral convido todos os proprietarios, foreiros e arrendatarios de terrenos no valle de S. Pedro, acima das represas para o abastecimento de agua a esta capital, que ainda não foram indenizados, a exhibirem propostas para a desapropriação amigavel de seus terrenos, acompanhadas dos titulos de propriedade, aforamento ou arrendamento; ficando prorrogado o prazo do edital anterior até ao dia 30 do corrente; sendo considerados todos os terrenos, cujos titulos não forem apresentados, como de dominio publico e propriedade da União.

Inspeção Geral das Obras Publicas da Capital Federal, 8 de junho de 1894. — *P. J. Fonseca Braga*, secretario.

Commissão Municipal

O Dr. João Baptista Maia de Lacerda, presidente do Conselho Municipal e da Commissão Municipal do Districto Federal, etc. Faz saber aos que o presente virem que, em virtude do disposto nos arts. 23, 24 e 25 e seus paragraphos da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, acha-se installada e funcionando em uma das salas do Governo Municipal, a Commissão Municipal, trabalhando diariamente, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sessões publicas, até ao dia 30 do mez corrente. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavar o presente edital, que será publicado pela imprensa. E eu, José Caetano de Alvarenga Fonseca, secretario da commissão o fiz.

Sala da Commissão Municipal do Districto Federal, 10 de junho de 1894. — *João Baptista Maia de Lacerda*.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

2ª secção

De ordem do Sr. coronel Dr. prefeito do Districto Federal, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Arthur Augusto dos Reis requereu por aforamento, o terreno devoluto da rua Propicio canto da rua Fernandes, que diz achar-se abandonado; por isso convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se com documentos que provem seus direitos, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attendará, resolvendo essa prefeitura como for de direito.

Directoria do Patrimonio, 8 de junho de 1894. — O director, *Luiz Antonio Navarro de Andrade*.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

2ª secção

De ordem do Sr. coronel Dr. prefeito do Districto Federal, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Marcos Luiz Dias requereu, por aforamento, os prazos de terrenos ns. 1, 3, 5, 7 e 9 á rua de Oliveira Braga, que diz acharem-se abandonados; por isso, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão, a apresentar-se com documentos que provem seus direitos, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo essa prefeitura como for de direito.

Directoria do Patrimonio, 26 de maio de 1894.—O director, *Luiz Antonio Navarro de Andrade*.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

3ª secção

Tendo de proceder a medição e verificação dos terrenos requeridos por Paulo Emilio Giuseppe e Francisco José Lopes Guimarães, no beco da Lapa n. 2, de ordem do Sr. director convido aos requerentes e interessados a comparecerem no local acima indicado, no dia 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de assistirem as medições.

Directoria do Patrimonio, 21 de junho de 1894.—O engenheiro-chefe da secção, *Joaquim Saldanha Marinho Filho*.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

1ª secção

De ordem do Sr. coronel Dr. prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a Sra. D. Maria Francisca de Jesus Villapouca requereu titulo de aforamento do terreno de marinhãs á rua Santo Christo, onde se acham edificadas os predios ns. 169 e 171; e, por isso, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão, a apresentarem-se, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo essa prefeitura como for de direito.

Directoria do Patrimonio, 2 de junho de 1894.—O director, *Luiz Antonio Navarro de Andrade*.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

1ª secção

De ordem do Sr. coronel Dr. prefeito do Districto Federal, faço publico para conhecimento dos interessados que Joaquim Pinto de Souza requereu titulo de aforamento do terreno de marinhãs á praia Formosa n. 69 e bem assim o do accedido fronteiro ao mesmo predio. Por isso, segundo o decreto n. 4105 de 28 de fevereiro de 1863, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se nesta repartição, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo essa prefeitura como for de direito.

Directoria do Patrimonio, 5 de junho de 1894.—O director, *Luiz Antonio Navarro de Andrade*.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

2ª secção

De ordem do Sr. coronel Dr. prefeito do Districto Federal, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Virgínio Americo de Alencar requereu por aforamento o terreno da rua da Boa Vista, junto ao n. 17, freguezia do Engenho Novo, que diz achar-se abandonado; por isso, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão, a apresentarem-se com documentos que provem seus direitos, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo essa prefeitura como for de direito.

Directoria do Patrimonio, 26 de maio de 1894.—O director, *Luiz Antonio Navarro de Andrade*.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

2ª secção

De ordem do Sr. coronel Dr. prefeito do Districto Federal, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Oscar Telles de Azevedo requereu por aforamento os prazos de terrenos devolutos da rua do Haddock Lobo n. 30 e Campo de Marte, esquina da rua do Bomfim, ambos no Realengo, freguezia de Campo Grande, que diz acharem-se abandonados; por isso, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se com documentos que provem seus direitos, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo essa prefeitura como for de direito.

Directoria do Patrimonio, 26 de maio de 1894.—O director, *Luiz Antonio Navarro de Andrade*.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

2ª secção

De ordem do Sr. coronel Dr. prefeito do Districto Federal, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Luiz Bastos Guimarães requereu, por aforamento, os prazos de terrenos ns. 1, 5, 7, 11 e 13 á rua Pedro Gomes, no Realengo do Campo Grande, que diz acharem-se abandonados; por isso convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão, a apresentarem-se com documentos que provem seus direitos, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo essa prefeitura como for de direito.

Directoria do Patrimonio, 26 de maio de 1894.—O director, *Luiz Antonio Navarro de Andrade*.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

2ª secção

De ordem do Sr. coronel Dr. prefeito do Districto Federal, faço publico, para conhecimento dos interessados, que João Baptista Teixeira Dantas requereu por aforamento o terreno devoluto á rua do Imperador, entre os predios n. 17 da rua Oliveira Braga e n. 6 da rua Napoleão, no Realengo do Campo Grande, que diz achar-se abandonado; por isso, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão, a apresentar documentos que provem seus direitos, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo essa prefeitura como for de direito.

Directoria do Patrimonio, 26 de maio de 1894.—O director, *Luiz Antonio Navarro de Andrade*.

Prefeitura do Districto Federal

AFERIÇÃO

De ordem do Dr. director de fazenda da prefeitura do Districto Federal, previno-se aos interessados que o prazo para aferição e revista de pesos, medidas e balanças das casas commerciaes das freguezias do Espirito Santo e Santo Antonio começou hoje 1 e termina á 30 do corrente, incorrendo na multa da respectiva postura aquelles que deixarem de se apresentar no prazo indicado para satisfação daquella exigencia da lei.

Sub directoria das Rendas, 5ª secção, 1 de junho de 1894.—Pelo sub-director o chefe, *Antonio Lopes Trovão*.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

3ª secção

Tendo de proceder a medição e verificação dos terrenos de marinhãs requeridos por Antonio Ferreira da FONSECA e Jacintho Ribeiro de Almeida, á rua de Santo Christo dos Milagres, de ordem do Sr. director convido os requerentes e interessados a comparecerem no dia 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, nos locais indicados em suas petições, afim de assistirem as medições.

Directoria do Patrimonio, 21 de Junho de 1894.—O engenheiro-chefe da secção, *Joaquim Saldanha Marinho Filho*.

Directoria do Patrimonio

MEDIÇÃO E VERIFICAÇÃO DOS TERRENOS DE MARINHAS

Tendo de proceder-se á medição e verificação dos terrenos de marinhãs requeridos por Manoel João Martins Farrulla, na praia de Santa Luzia, e pela Companhia de Construções Civis, na Praia da Saudade, de ordem do Sr. director convido os requerentes e interessados a comparecerem no dia 23 do corrente, nos locais indicados em suas petições, a 1ª, ás 10 horas da manhã e a 2ª, ao meio-dia, afim de assistirem ás medições.

Directoria do Patrimonio, 22 de junho de 1894.—O engenheiro chefe de secção, *Joaquim Saldanha Marinho Junior*.

1º districto do Engenho Novo

AGENCIA DA PREFEITURA

De ordem do cidadão Antonio Luiz dos Santos Lima, agente deste districto, faço publico quenno dia 30 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, ás portas desta agencia á rua de D. Anna Nery n. 133, irão em hesta publica os seguintes objectos:

Um samburá com 28 passarinhos (de enfeite).

Agencia do 1º districto do Engenho Novo, 22 de junho de 1894.—O escrivão, *João Rego do Amaral*.

1º Districto de S. José

AGENCIA DA PREFEITURA

De ordem do Sr. agente interino tenente-coronel Luiz Goncalves de Barros, recommendo a todos os Srs. negociantes deste districto que devem apresentar nesta agencia as suas licenças do corrente anno, para serem visadas e competentemente registradas.

Aquelles que já ten lo requerido não as tiverem obtido, devem activar o andamento das mesmas, afim de que, extinto o prazo que lhes faculta a lei para tirarem as licenças não caiam na contravenção prevista no codigo de posturas.

Agencia da Prefeitura do 1º districto de S. José, 23 de junho de 1894.—O escrivão, *Quilherme A. da Silva Porto*.

1º Districto do S. José

De ordem do Sr. tenente-coronel Luiz Gonçalves de Barros, agente interino deste districto, faço publico que esta agencia continúa a funcionar no sobrado do predio n. 3 da rua do Cotovello, onde haverá audiencia e despacho das 9 horas da manhã ás 4 da tarde em todos os dias uteis.

Agencia da Prefeitura do 1º districto de São José, 23 de junho de 1894.—O escrivão, *Guilherme A. da Silva Porto*.

2º districto do S. José

AGENCIA DA PREFEITURA

De ordem do Sr. agente, tenente-coronel Luiz Gonçalves de Barros, faço publico que esta agencia continúa a funcionar no sobrado do predio n. 24 da rua da Ajuda, onde haverá audiencia e despacho das 9 horas da manhã ás 4 da tarde em todos os dias uteis.

Agencia da Prefeitura no 2º districto de S. José, 9 de junho de 1894.—O escrivão, *Christovão Gonçalves de Moura*.

3º districto do S. José

AGENCIA DA PREFEITURA

De ordem do Sr. agente, tenente-coronel Luiz Gonçalves de Barros, recomendo a todos os Srs. negociantes deste districto que devem apresentar nesta agencia as suas licenças do corrente anno, para serem visadas e competentemente registradas.

Aquelles que, já tendo requerido, não as tiverem ainda obtido, devem activar o andamento das mesmas, além de que, extinto o prazo que lhes faculta a lei para tirarem as licenças, não caem na contravenção prevista no *Codigo de Posturas*.

Agencia da Prefeitura, 2º districto de S. José, 14 de junho de 1894.—O escrivão, *Christovão Gonçalves de Moura*.

2º districto do Engenho Novo

ALISTAMENTO ELEITORAL

(Continuado do n. 135)

10º quarteirão

Antonio José Gonçalves.
Antonio Corrêa de Lima.
Antonio Junqueira de Souza.
Antonio Joaquim Viegas.
Antonio Fernandes Ferreira.
Antonio Oliveira Porto.
Antonio Pereira Gonçalves.
Antonio Pedro Martins.
Antonio Joaquim Pereira Jullo.
Antonio José da Costa.
Antonio Baptista de Oliveira Brito.
Americo da Silva Arouca.
Americo Brazil Fortes Bustamante Sá.
Adalberto Xavier de Castro.
Augusto Cesar de Almeida.
Alfredo Pedro de Alcantara.
Arthur Dias de Oliveira Medronho.
Alfredo Pinto de Sampaio.
Alexandre Galvão da Veiga (capitão-tenente).
Arthur de Azevedo Dori.
Arthur Cerqueira Pinheiro.
Alfredo dos Santos Franco.
Alfredo Martins Lopes.
Alberto Furtao.
Aarão Souto.
Arthur Luiz Pedro Alcantara (Dr.).
Annibal Augusto Vilhena.
Augusto Julio dos Santos.
Arlindo de Magalhães Fausto.
Amaro Ferreira Neves Armond (Dr.).
Bento Fernandes Guimarães.
Claudio Villar Lombar.
Carlos Antonio de Lima Barros.
Emilio da Costa Santos.
Estevão do Rosario.
Francisco Carlos Neves Gonzaga.
Francisco Dias Oliveira Medronho.
Fernando Tupper Fortes Teixeira.
Fernando Martiniano Azevedo Araujo.

Feliciano Candido de Araujo.
Fritz Glattirard.
Gabriel Ramos da Silva.
Guido Paulo Ferreira.
Horacio Vieira de Lima.
João Manoel Soares da Silva.
João Barbosa da Silva.
João Novella Neto.
João Oliveira Porto.
João Pereira Drummond.
João Gonçalves da Silva.
João Victor da Silva.
João Baptista dos Santos.
João Tavares Sampaio.
João Azevedo Fernandes Guimarães.
João Moreira de Souza.
João da Cruz Vargas.
José Joaquim da Cruz Barrozo.
José Oliveira Neves.
José João Corrêa.
José Raymundo da Camara Barreto.
Joaquim Leandro da Silva.
Joaquim Pinto de Sampaio.
Joaquim Baptista de Brito.
Joaquim Fernandes Ferreira.
Julio Francisco de Novaes.
Jeremias Baptista Garcia de Mello.
Jacintho Vieira Gonçalves.
Jorge Antonio da Silva.
Josephino da Silva Moraes.
Julio Felisbino Guimarães.
Leocadio José Oliveira Reis.
Lourenço José da Silva.
Leonardo Paula Ferreira.
Manoel Goulart de Souza.
Manoel Joaquim da Cunha Poixoto.
Manoel Muniz Cabral.
Miguel de Souza Teixeira.
Mario Eduardo de Souza Monteiro.
Quintino José da Silva Graça.
Rufino Rocha dos Santos.
Raphael Pedro Alcantara.
Sebastião José Lisboa.
Saturnino Pinheiro da Silva.
Rozendo dos Santos Patrão.
Seraphim Alves Nêo.
Tito José Alves.
Vasco dos Santos Ribeiro.
Xavier Fortes Teixeira.
Antonio Pires dos Santos.
Antonio Pedro Ferreira Campello.
Antonio José de Souza e Almeida.
Antonio José de Lima Junior.
Antonio José Pereira Junior.
Antonio José Ferreira Junior.
Antonio Cocchio da Silva.
Alfredo da Costa Fraga.
Arthur Ernesto de Almeida.
Alvaro Ferreira da Costa.
Augusto Militão Camacho.
Augusto José da Silva.
Abel Rodrigues Ferreira.
Arthur Alves Villela.
Alfredo José de Carvalho Oliveira.
Arthur Eduardo Velloso.
Arthur da Rocha Araujo.
Alfredo Pinto de Miranda.
Bernardo Francisco Pereira.
Celostino Antonio Eymard.
Candido José Teixeira (Dr.).
Carlos Cardoso Esteves.
Carlos Baptista Noronha da Motta.
Candido Ferreira de Souza.
Desiderio Manoel da Costa.
Domingos Lopes dos Santos.
Dezimo José Ribeiro.
Daniel Custodio da Costa.
Adalberto Pereira Brazil.
Eduardo de Carvalho Souza.
Eduardo Zamith Bastos.
Eugenio Paula Meziaste.
Elias Basilio de Faria.
Ezequiel de Araujo Padilha.
Esio Alberto Sorres.
Eduardo dos Santos Franco.
Espiridião José de Oliveira.
Eugenio dos Santos Pacobahyba.
Francisco Antonio Casaes.
Francisco de Assis Ramalho.
Francisco Izidro Monteiro.
Francisco Agnello Caldeira.
Francisco de Assis Ramos.
Francisco José Cardia Imenes.
Francisco Lourenço Borges.

Francisco Joaquim Marques.
Fortunato de Souza Maurity.
Frederico de Faria Ribeiro (Dr.).
Florentino Frederico de Oliveira.
Gervasio Ferreira Souto.
Guido de Souza Carvalho (Dr.).
Gabriel Ramos de Souza.
Guilherme Machado da Silva Filho.
Galdino de Araujo Cesar.
Geraldo Sommer.
Henrique Corrêa Pinto.
Henrique Augusto da Costa.
Henrique Pinto de Sampaio Junior.
Horacio de Oliveira e Silva.
Henrique Moreira de Souza.
João Pedro Miçoulo.
João Baptista de Lemos.
João Pinto Ribeiro.
João Pires dos Santos.
João dos Santos Teixeira.
João Francisco de Salles.
João Manoel da Silva.
João Gottlieb Theodoro Uffacher.
João Carlos Daniel Wamasi.
João Ribeiro da Silva.
João Ovidio dos Santos.
João Antonio Caldeira Bastos.
João Rodrigues Freire.
João Carlos Alves Bittencourt.
João Augusto da Costa Pereira.
Joré Procopio Pereira.
José da Motta Bastos.
José Patricio Moreira do Alinc'a.
José Antonio de Souza Neves.
José Manoel Ferreira Junior.
José Lopes da Camara.
José Vicira Braga.
José Francisco Linares da Rocha.
José Affonso Daniel Wamosi.
José Rabello da Silva.
José Francisco de Sant'Anna.
José Octavio de Meloiros Rocha.
José Moreira de Souza.
José Carlos Alves Bittencourt.
José Brum Nunes.
José Alves de Oliveira.
José Alves Ferreira Sobrinho.
José Maria da Silva Faria.
Joaquim Antonio Raposo.
Joaquim Ferreira da Silva Pinto.
Joaquim da Silva Porto.
Joaquim Pereira de Carvalho.
Jacintho Lopes de Azevedo.
Julio Francisco Xavier.
Jannario Xavier da Silva.
Jacintho Xavier Martins.
Jorge Tannor de Oliveira.
Jannario José Ramos.
Luiz Manoel da Costa.
Luiz Antonio da Silva.
Manoel José Gomes.
Manoel José Gonçalves Gama.
Manoel José da Silveira.
Manoel Alves Pereira Oliveira.
Manoel Barbosa de Oliveira.
Manoel Ernesto Araujo.
Manoel José da Silva.
Manoel Alves da Rocha Pinto Junior.
Manoel de Paiva Guedes.
Manoel Fernandes Lucas.
Manoel Augusto Simões.
Manoel Augusto de Oliveira.
Miguel Francisco Dias.
Mathias Alves Cabral.
Mario Ribeiro da Silva.
Mario José da Rocha.
Mario Julio dos Santos.
Martinho Vergueiro.
Oscar da Silva Flores.
Olympio José de Oliveira.
Pedro Dias Marques.
Pedro Alcantara Sant'Anna.
Pedro Gonçalves da Rocha.
Pedro Antonio de Oliveira.
Pedro Ladislão da Silva Graça.
Pedro da Matta Nunes.
Ricardo José de Oliveira.
Romeu Ribeiro Louzada.
Rodolpho Furquim Lahmayer.
Tertuliano Francisco Ludovices.
Torquato de Avelar.
Valentim Soares da Silva.
Zoforino Machado Leal.

12º quartelirão

Antonio Bernardo da Costa Aguiar.
 Antonio Augusto Teixeira de Moura.
 Antonio Baptista Rosa.
 Antonio José Alves da Costa.
 Antonio Martins Ferreira.
 Antonio Francisco Baduen.
 Antonio José de Carvalho.
 Antonio Manoel Pereira dos Santos.
 Arthur Napoleão de Macedo Paes Leme.
 Alberto da Rocha Tavares,
 Alfredo Pereira Lima.
 Alvaro Dias de Oliveira.
 Arthur Ferreira do Amaral.
 Abelardo de Souza.
 Arlindo de Souza.
 Alfredo de Souza.
 Augusto Carlos de Souza.
 Avelino Pedro de Alcantara.
 Alfredo Macedo Domingues.
 Alfredo de Oliveira Couto.
 Aristides Ferreira.
 Adolpho Possolo (Dr.).
 Carlos José Maria.
 Carlos Barreto Barbosa Serzedello.
 Carlos Luiz Vargas Dantas.
 Carlos Avelino de Oliveira.
 Carlos Augusto Bandeira Nogueira da Gama.
 Candido Augusto Corrêa de Menezes.
 Candido Francisco da Silva Brana.
 Christovão Francisco da Hora.
 Camillo Francisco Lima Castro.
 Delecio Pinto dos Santos Ferreira.
 Domingos Xavier Martins.
 Elpidio Ferreira Machado.
 Eduardo Raphael Possolo.
 Francisco dos Santos Silveira.
 Francisco Ferreira Braga.
 Francisco Manoel da Costa.
 Francisco Machado da Rosa.
 Francisco da Silva Medella.
 Francisco Albertino de Barros.
 Franklin Guimarães.
 Fernando de Assumpção.
 Guilherme Ferreira.
 Godofredo Pinto dos Santos Ferreira.
 Henrique Alves de Moura.
 Henrique José Gonçalves.
 Henrique Moreno de Alagão.
 Heraclides Pinto dos Santos Ferreira.
 José Francisco dos Santos.
 José Luiz Martins Penha.
 José Dias de Oliveira.
 José Ferreira Cabral (Dr.).
 José Tejo dos Santos.
 José Alves Martins Loreto (pai-re).
 José do Paço Matos Maia (capitão).
 José Gomes de Souza.
 José Antonio Martins Seara.
 José Frederico Moura Drummond.
 José Ignacio Bandeira Nogueira da Gama.
 José Joaquim Ferreira.
 João Samuel Pessoa.
 João Baptista da Rosa.
 João Gabriel de Souza.
 João Ferreira do Amaral.
 João Maria Pereira do Arujo.
 João Fernandes Mendes do Couto.
 João Francisco de Jesus.
 João Xavier Praxedes de Medella (capitão).
 João Martins Seara.
 João Victorino da Costa.
 João Drummond Junior.
 Joaquim Francisco Rileiro.
 Joaquim Manoel da Costa.
 Joaquim Pinto Sampaio.
 Joaquim Pinto dos Santos Ferreira.
 Jacintho Augusto de Macedo Paes Leme.
 Joaquim Augusto de Macedo Paes Leme Filho.
 Jayme Ferreira do Amaral.
 Jeronymo Nicolão de Assis.
 Justino Cypriano do Carmo.
 Jeronymo Cordeiro de Araujo Lima (capitão).
 Justino Colorado Pereira de Vasconcellos.
 Jeremias Francisco de Paula.
 Luiz Cosario Paes Leme.
 Luiz Cordeiro da Silva.
 Luiz Francisco da Costa.
 Luiz Alves Meirelles.
 Luiz Xavier Martins.
 Lucio Ramos da Rocha.
 Manoel Antonio Pereira.
 Manoel Martins de Gouvêa.

Manoel José Pereira Dias de Andrade.
 Manoel José Ferreira.
 Manoel Maximo Soares.
 Miguel Cardoso.
 Miguel Genario do Nascimento.
 Mario de Almeida.
 Mathias de Mattos Lara.
 Marcelino José Francisco.
 João José Ferreira Tinoco.
 Leopoldo Drummond.
 Nicolão Possolo (1º tenente).
 Oscar Fernandes Pereira Vianna.
 Onofre Rodrigues da Cunha.
 Onofre Pinto dos Santos Ferreira.
 Pedro Augusto Alves Penna.
 Primo Feliciano de Souza.
 Paulino Luiz Pinheiro.
 Ricardo Soares de Almeida Filho.
 Raphael Drummond.
 Sebastião Possolo (Dr.).
 Valentim Manoel da Costa.
 Venancio Manoel Francisco.
 Victor Hugo Nogueira da Gama.

13º quartelirão

Antonio Borges.
 Antonio Dias Duque Estrada.
 Antonio Carlos Cordeiro.
 Antonio José Pereira Junior.
 Antonio Gomes Diniz.
 Antonio de Figueiredo.
 Aristides Drummond Lemos.
 Alexandre Alves Ribeiro Cirne.
 Augusto José Teixeira.
 Augusto Pedro Cordeiro.
 Alfredo José de Siqueira.
 Arthur Joaquim Borba.
 Arthur da Rocha Machado.
 Achilles Cesar Burlamaque.
 Abel Nunes da Silva.
 Augusto Gomes de Oliveira Junior.
 Augusto Gomes de Oliveira.
 Alfredo Evangelista de Souza.
 Alfredo Carlos Ribeiro.
 Alvaro Joaquim de Oliveira.
 Benjamin Gonçalves Braga.
 Bernardo Correia.
 Carlos Ferreira de Menezes.
 Claudio José da Silva.
 Cordolino Gonçalves de Mello.
 Decleciano Martyr.
 Ezequiel Pompeu da Salegado.
 Ernesto Candido da Rosa.
 Francisco de Paula Ferreira.
 Francisco Machado Tosta.
 Francisco José Fernandes.
 Francisco Berlinck da Silva.
 Francisco Emilio Bello.
 Francisco Simões da Rocha.
 Francisco Neves da Silva.
 Francisco Porto Novo.
 Francisco Julio Pinheiro.
 Fortunato José Tinoco.
 Fernando Henrique Guimarães.
 Gustavo de Oliveira Castro.
 Gregorio José de Castro.
 Gurgel de Macedo Campos.
 Henrique Pereira da Silva.
 Honorio José da Costa Meirelles.
 Heraclito Augusto de Almeida.
 João da Silva Terra.
 João Pedro de Castro.
 João Esteves.
 João Evangelista de Souza.
 João Innocencio de Lemos.
 João José Moreira.
 João José Machado.
 João da Silva Pereira.
 João Henrique do Nascimento.
 João Pereira dos Santos.
 João Theodoro Ribeiro.
 João Ribeiro Montez.
 João Joaquim Marques de Souza.
 José Baptista Bruno.
 José Justino Pires.
 José Rodrigues Lopes dos Santos.
 José Martins Correia.
 José Coelho da Silva Bastos.
 José Maria Machado.
 José da Costa Nunes.
 José Antonio Xavier Pinheiro.
 José de Figueiredo Reis e Silva.
 José Natividade Araujo.

José Manoel de Carvalho.
 Joaquim da Costa.
 Joaquim Candido da Silveira Carvalho.
 Joaquim Gomes do Carmo.
 Joaquim Mariano de Azevedo.
 Joaquim Mariano Alves.
 Jeronymo Joaquim de Lima.
 Jeronymo Villela Tavares (capitão).
 Jacintho Rodrigues.
 Luiz de Souza Pereira Guimarães Junior.
 Luiz de Oliveira Brito.
 Luiz Saldanha da Gama.
 Luiz Augusto Vieira.
 Luiz de Almeida.
 Luiz Carlos Ribeiro.
 Leonardo de Oliveira Castro.
 Leopoldo Rambelsperger.
 Luciano Moreira do Nascimento.
 Manoel Gonçalves Guimarães.
 Manoel Bento Barbosa.
 Manoel José Teixeira Junior.
 Manoel José de Moraes.
 Manoel Paulo de Oliveira.
 Manoel Pinto Fernandes.
 Manoel Antonio na Cunha.
 Manoel Camillo.
 Manoel Antonio Jorge.
 Manoel Cactano da Silva.
 Manoel da Silva Pinho.
 Manoel José de Almeida Carvalho.
 Manoel Alves de Castro.
 Messias Gomes de Oliveira.
 Mathias Alvaro Cabral.
 Octavio Bittencourt da Silva.
 Pedro Alves de Moraes.
 Pedro Casemiro de Castro.
 Ricardo Corrêa de Souza Moraes.
 Rodrigo Gomes Moreira.
 Silvestre José de Azevedo Coutinho.
 Seraphim Dias de Oliveira.
 Sabino Sadock.
 Ulysses Mariano Machado.
 Waldemar Teixeira da Silva.
 Valentim Braz Tinoco da Silva Junior.

14º quartelirão

Antonio Joaquim Gomes Pereira.
 Antonio Vieira de Carvalho.
 Antonio Ferreira de Faria.
 Antonio Moreira Martini.
 Antonio de Oliveira Sampaio Guimarães.
 Antonio Nunes de Souza Mattos.
 Antonio Rodrigues Fernandes.
 Antonio Barbosa de Almeida.
 Antonio de Lima Coelho.
 Antonio Seraphim do Nascimento.
 Antonio Manoel da Silva Freitas.
 Antonio Alves de Moura.
 Antonio José de Freitas.
 Antonio Moreira de Andrade.
 Antonio Joaquim de Lima.
 Antonio Barreto Colber.
 Adriano Joaquim de Souza Pereira.
 Augusto Lopes da Silva.
 Alvaro Torres de Oliveira.
 Alvaro Silveira de Freitas.
 Augusto Cesar de Freitas.
 Alfredo Peres Barbosa.
 Augusto Domingues Bastos.
 Albino Furtado.
 Agenor Augusto da Silva.
 Achias Eurico Cordeiro (Dr.).
 Albino da Silva Maia (1º tenente).
 Arthur Carlos Palhares.
 Alfredo Gomes da Silva.
 Augusto Raymundo Ferreira.
 Bento da Silva Chaves.
 Bento Ignacio da Costa.
 Bento José Alves de Oliveira.
 Brocardo da Costa Nunes.
 Benjamin Pereira Leitão.
 Belnino Benedicto da Costa.
 Aristides da Fonseca.
 Carlos Francisco da Silva Tavares.
 Carlos Pereira Pinto Bravo.
 Carlos Rodrigues da Silva (capitão).
 Candido Egidio de Alvarenga.
 Constantino Alves de Campos Carneiro.
 Camillo Gonçalves Carneiro.
 Cleto José de Freitas.
 Domingos Marques Gomes de Carvalho.
 Diogo Rodrigues da Silva.
 Edmundo de Castro Chaves.

Enéas Augusto Pinheiro Camara.
Francisco Manoel de Cerqueira.
Francisco da Costa Nunes.
Francisco T. res de Oliveira.
Francisco Burlamaque Castello Branco.
Francisco Xavier de Oliveira Menezes.
Francisco Dacio Brito.
Francisco Antonio Manoel.
Francisco Pigueiredo da Silva.
Fernando Pagani.
Felippo Augusto Franco.
Feliciano Leonardo de Oliveira Pereira.
Franco Fortes Ribeiro.
Felesbino José Pereira.
Frederico de Campos Nunes.
Felinto Elycio Ferreira.
Graciliano Aristides do Prado Pimentel (Dr.).
Gustavo Alfredo Ruiz.
Gabriel Pinto Carneiro.
Guilherme Dacio de Brito.
Henrique José Gomes.
Horacio Ignacio de Oliveira Pereira.
Horacio Vieira do Amaral.
Izidro José da Costa.
Ignacio Ferreira dos Santos Reis.
Ignacio Gomes do Aguiar.
Ildefonso Godinho de França.
Ichorico Alves da Costa.
Ignacio de Souza Ferreira.
Henrique Antonio da Silva.
José Antonio de Castro Caminha.
José Guedes da Silva.
José Ferreira da Costa.
José de Abreu Coutinho.
José Joaquim Alves do Carvalho.
José Alves de Freitas.
José Ferreira Barbosa.
José Transmontano Pinto.
José Alves da Visitação.
José Antonio Affonso Valente.
José Machado da Cunha.
José Cletano Pinto.
José Couto.
José Paulino dos Reis.
José Martins de Sá.
José de Oliveira Neves.
José Silveira de Faria.
José Pedro de Andrade.
João Baptista de Freitas.
João Luiz Pereira.
João Gonçalves do Nascimento.
João Martiniano de Freitas.
João Antonio Coelho.
João Hyppolito de Araujo.
João Teixeira Lopes.
João Fernandes da Motta Bastos.
João Alves da Visitação.
João Claudio da Silveira.
João Antonio Dias.
João Gonçalves.
João Antonio Quaresma.
João José da Motta.
João Fructuoso da Rocha Bittencourt.
João Braga dos Anjos.
João Ramos Bello.
João Baptista de Lima.
João Francisco Caramuru.
Joaquim Nunes Neves.
Joaquim Garcia Ferreira.
Joaquim de Oliveira.
Joaquim Ferreira de Assis.
Joaquim Luiz dos Reis.
Joaquim Campos de Andrade.
Joaquim da Costa Lima.
Joaquim Paula Barbosa.
Joaquim Campos Guimarães.
Jorge Rodrigues Lapa.
Jorge Gonçalves Fernandes Pires.
Luiz Antonio de Moraes.
Luiz Manoel Pinto de Faria.
Luiz Rodrigues Martins.
Luiz Pedro da Costa.
Luiz Regada Martins.
Luiz Quintella da Silva Saldanha.
Luiz Baptista de Lima.
Laurindo de Sant'Anna Coutinho.
Leonidas Gomes Aujo.
Lazaro Ramos.
Manoel Xavier de Moraes.
Manoel Ferreira Norte.
Manoel Dutra da Silva.
Manoel Ferreira Flores.
Manoel da Costa Fernandes.

Manoel José da Costa.
Manoel Esteves de Figueiredo.
Manoel Antonio Fernandes Ribeiro.
Manoel José da Motta.
Manoel Gomes Eiras.
Manoel Bento Alves da Fonseca.
Manoel Ferreira Braga.
Manoel Moutinho Maia.
Manoel Affonso Meyer.
Manoel Firmo Pecanha.
Manoel Augusto dos Santos Coimbra.
Miguel Pereira Runalho.
Narcizo Paim.
Narcizo Paim Junior.
Oscar Cesar Ramos.
Pedro Freire de Andrade Amaranho.
Paulo Barbosa Pereira da Cunha (Dr.).
Paulo Marçal de Freitas.
Paulino da Costa Fontella.
Ricardo Joaquim da Cunha.
Raul Cavalcante Vereza.
Raymundo Ferreira de Souza.
Salomão Gilberto Cordeiro.
Silvestre André Salgado.
Salvio de Azevedo Marinho.
Symphronio José Lopes.
Tiberio Burlamaque Castello Branco.
Tiburcio Cid Niemayer de Bivar.
Urbano Cecilio Martins.
Urbano Burlamaque Castello Branca (Dr.).

15º quarteirão

Antonio do Amaral Vergueiro.
Antonio Leal da Silva Souza.
Antonio de Pinho Carvalho.
Antonio Pinto de Almeida Goulart.
Antonio José Pinto Mercado.
Antonio Ignacio Loureiro Paul.
Antonio José Pereira Junior.
Antonio Pinto Cerqueira.
Antonio José Vieira da Rocha.
Antonio Pedro Monteiro de Drummond (Dr.).
Antonio Vinter.
Antonio Luiz de Souza.
Antonio da Motta Junior.
Antonio Ferreira Pacheco.
Antonio Bernardo de Medeiros.
Antonio Feliciano de Souza Coutinho.
Antonio Monteiro Freire (bacharel).
Antonio Gomes Lopes.
Antonio Joaquim Fernandes.
Antonio Claro Xavier.
Antonio José Vieira.
Arthur Ernesto da Silva Chaves.
Arthur Alfredo do Pinho Carvalho.
Arthur Augusto Machado.
Arthur Alexandre Neves Gonzaga.
Arthur Gomes de Lima.
Amaro do Bomfim.
Angelo Pereira Alvim.
Alfredo Gonçalves Guimarães.
Alberto Nunes Pires.
Adolpho Meuzer.
Alipio Telles de Carvalho.
Alexandre Magno de Souza Queiroz.
Arsenio João Covanca.
Armando Ernesto Viriato de Medeiros.
Alberto da Silva Delduque.
Alberto José do Valle.
Anselmo Gonçalves Paul.
Alfredo Genelicio Corrêa.
Alexandre Eugenio de Andrade Camisio.
Bernardo Rodrigues Gomes.
Bento José da Silva.
Belmiro José Pinto.
Belmiro Fausto de Oliveira.
Bernardo Antonio de Faria.
Bernardo Antonio de Amorim.
Benedicto da Silva Bastos.
Bernabé José de Carvalho.
Bento José de Sá Figueiredo Junior (tenente).
Carlos Stallone.
Carlos Alberto Pereira.
Carlos Alberto da Silva Pereira.
Carlos Cardoso Esteves.
Carlos Xavier Baptista.
Carlos Alberto de S. Thiago.
Candido Mondaini.
Candido Lombas de Mattos.
Camillo José Gomes Junior.
Constantino Augusto Pereira.
Custodio José Gonçalves.

Domingos Gomes de Souza.
Domingos Lourenço Gomes.
Durandi Manoel Soares.
Diniz Satyro.
Eduardo Rodrigues de Paula.
Eduardo Delduque.
Eliseu de Azeredo Coutinho de Aguiar.
Epiphânio Bastos Gomes.
Francisco Manoel das Chagas Doria (Dr.).
Francisco Paes Leme Monlevado (Dr.).
Francisco Rodrigues da Fonseca.
Francisco da Silva Pereira.
Francisco Paim Tosta.
Francisco Barreto Pereira Pinto.
Francisco José Ribeiro Leite.
Francisco Surcom.
Francisco Martins Torres Braga.
Francisco Antonio de Borba Junior (Dr.).
Francisco Affonso Torres.
Francisco Manoel Monteiro.
Francisco Alberto de Medeiros.
Francisco Paula Fortes Teixeira.
Francisco Lobo Vianna.
Francisco Dias Ferreira.
Francisco de Queiroz Pereira.
Francisco Pinheiro de Magalhães Bastos.
Felippe Seuer.
Frederico Augusto da Fontoura Lima.
Fernando Terra (Dr.).
Felippe Aristides Cairo (Dr.).
Felix Lascasas dos Santos Sobrinho.
Felippe Augusto de Oliveira.
Guilherme Teil da Silva.
Galdino de Salles Cordeiro Junior.
Galvino de Oliveira Penna.
Geraldo da Rocha Machado.
Gonzalo Barreiros Marques.
Horacio Manoel Soares.
Henrique Schroeder.
Hermenegildo Tasso Xavier da Silva.
Humberto Castor de Bastos Gomes.
Irieco Rodrigues de Figueiredo.
João da Matta Teixeira.
João Jayme de Paiva.
João Antonio Nogueira.
João Francisco de Oliveira Braga.
João Francisco de Souza Pimentel.
João Pio Alves da Silva.
João Monteiro da Luz (Dr.).
João Xavier Dutra.
João Teixeira Pinto.
João Alves Guimarães Cotia.
João Brazillino de Oliveira.
João Bernardino Neves Gonzaga.
João de Almeida Castro.
João Marques Ferreira.
João Amaro da Silva.
João Pereira da Costa.
José Ferreira da Trindado.
José Rabelo Leite Sobrinho.
José Moreira de Souza.
José Teixeira Bittencourt.
José Americo de Oliveira.
José Antonio da Silva.
José Pinheiro dos Santos.
José Moreira do Souza Sereno.
José Symphronio Pereira.
José Fernandes da Costa Pinheiro.
José Ribeiro Barbosa.
José Pinheiro Pimentel.
José Joaquim de Souza Borges.
José Carlos Fortes Teixeira.
José Eduardo da Costa e Cunha.
José Dias de Souza.
José Lias de Castro.
José Aleixo da Costa e Cunha.
José Maria de Ascenção.
José Luiz do Espirito Santo.
José Ricardo de Moura.
José Matheus de Almeida.
José Antonio Affonso.
José Lobão de Cerveira.
José Maria Martinez.
Joaquim de Azeredo Coutinho de Aguiar.
Joaquim Augusto de Souza Rabelo.
Jeronymo Pinheiro.
Juvencio José Marques (capitão).
Jacintho Christiano de Medeiros.
Julio Cesar Stokmayer.
Jayme Alvares Cabral.
Jacintho de Araujo Souza Medeiros.
Luiz José de Assis.
Luiz José de Carvalho Mello Mattos.
Luiz Medella da Silva.

Luiz Gomes da Silva Coelho.
Manoel Martins Peganha.
Manoel Gomes do Castro Murillo.
Manoel Fernandes Vieira Ramos.
Manoel Joaquim Moreira.
Manoel Coelho de Moura.
Manoel Carneiro Daveza.
Manoel Macha'o Toledo.
Manoel Martin's Vicira.
Manoel Luiz Cordeiro.
Manoel de Oliveira Ramos.
Manoel Pedro Drago.
Manoel Francisco de Souza Lemos.
Miguel Ferreira.
Norberto Augusto Freire do Amaral.
Oscar Antonio Teixeira.
Oscar Gonçalves de Oliveira.
Oscar Amancio Neves Gonzaga.
Octavio Lobo Vianna.
Pedro Adalberto Fernandes.
Polycarpo Coelho da Silva.
Profirio Ferreira Pacheco.
Patricio da Camara Lima.
Paulo José Pereira de Carvalho Oliveira.
Rodolpho Candido da Fonseca.
Raul de Aguiar.
Rosalino Augusto Pereira.
Ruy Eduardo da Costa e Cunha.
Raul Aprigio Neves Gonzaga.
Raul de Oliveira e Silva.
Salathiel Duarte da Fonseca.
Theophilo Nunes Pires.
Victorio Ferreira de Carvalho.

16º quarterão

Antonio Victorino de Almeida.
Antonio Gomes Santarem.
Antonio Rodrigues Fontes.
Antonio Alba Pereira de Carvalho (Dr.).
Antonio José de Oliveira.
Antonio Rodrigues Penna.
Antonio Alberto de Medeiros.
Antonio Coelho de Moura.
Antonio da Franca do Amaral Monteiro.
Antonio Coelho da Silva.
Antonio Joaquim de Carvalho.
Antonio Hygino Correia de Oliveira (Dr.).
Antonio Rodrigues da Costa.
Antonio Lessa.
Antonio Lourenço Fernandes.
Alfredo Dutra da Silva.
Antero Olympio de Siqueira.
Augusto Moreno de Alagão.
Arnaldo Adolpho Alves de Almeida Guimarães.
Alfredo Nunes de Andrada.
Auroclino Lellis de Mendonça.
Arsenio do Sacramento Silva.
Angelo Pio Garibaldi.
Avelino José da Costa Ramos.
Alfredo José da Costa.
Affonso Correa Cardoso.
Affonso Henrique Guimarães Paulista.
Bernard no José da Silva.
Bartholomeu Marques de Castro.
Benedicto Pereira Reinaldo.
Bernardino Pinto Moreira.
Carlos Fernandes de Oliveira Nobrega.
Carlos Placido Monteiro.
Carlos Moura.
Claudio Jeronias da Silva Jacques.
Christian Meyer.
Domingos Mattarana.
Domingos Domingues Rodrigues.
David José Lopes.
Deoclecio João dos Santos.
Evaristo Tavaros Laranjeira.
Euclides José Ramos.
Eduardo José de Oliveira.
Edmundo de Castro Chaves.
Eduardo Coelho de Moura.
Ernesto Felipe Nery.
Francisco Izidoro de Azavedo.
Francisco Rodrigues Bittencourt Junior.
Francisco do Carmo Gomes Diniz (conego).
Francisco da Silva Costa.
Francisco Alves Véo.
Francisco Paula Bessa.
Francisco Gomes da Silva Franklin.
Fernando Avelino da Rocha.
Frederico de Oliveira Guedes.
Florindo Oliveira Braga.

Fausto Pereira de Souza Barros.
Florcencio Fernandes Prado.
Gabriel Pedro de Oliveira.
Horacio Antonio Teixeira.
Ismael da Silva Bastos.
Irineo Horacio de Oliveira.
José Francisco da Cruz Pimentel.
José Pinheiro Pimentel.
José Nogueira Fernandes.
José Feliciano Ribeiro Valle.
José Rodrigues de Almeida Carvalho.
José Pereira Dias de Andrade.
José Maria Batalha.
José Joaquim Alves Dias.
José Maximo Teixeira (Dr.).
José Alves de Vasconcellos.
José Augusto Ferreira.
José Duarte de Oliveira Barbosa.
José João Afflido.
José Luiz Pinheiro.
José Pinheiro.
José Rosa.
José Alves Toledo.
José Bento da Silva.
José Lourenço Fernandes.
João Nunes Barrozo.
João Cardoso Jacques.
João Mattarana.
João da Cruz Monasterio.
João Dias Ribeiro de Souza.
João Pereira Cardoso.
João Gonçalves Leite.
João Fernandes Martins.
João Chrisostomo da Costa.
Joaquim José Pereira Dias de Andrade.
Joaquim Ferreira Sanchez.
Joaquim Mendes de Freitas.
Joaquim Albertino do Barros.
Joaquim Pinto Ribeiro.
Joaquim José Gomes.
Joaquim Pires Barrozo.
Joaquim José Gonçalves.
Joaquim Adão Marchona.
Januario José da Silva Porto.
Januario Baptista Ferreira.
Jayme de Assumpção.
Julio José da Motta.
Juvencio José Marques.
Jorge Velino Chester.
Jorge Chester Xavier de Brito.
Justino Esteves Marcent.
Jacintho Borges de Aguiar.
Julio Monteiro Guimarães.
Justino Teixeira Coelho.
Luiz Amancio de Carvalho.
Luiz Pinto Moreira.
Luiz Janvrot.
Lauriano José Martins Penha.
Manoel Ferreira Pinto.
Manoel Francisco Tavaras.
Manoel José de Lima.
Manoel José de Lima Junior.
Manoel Maria Leal.
Manoel Domingos da Costa.
Manoel da Veiga Cabral.
Manoel Felipe Nery Gouvêa.
Manoel Justino Pinheiro.
Manoel da Silva Carneiro.
Manoel Arruda.
Manoel Borges de Aguiar.
Marques Menelio da Silva.
Pedro Celestino Leal.
Pedro de Souza Pinheiro.
Pedro da Costa Ramos.
Pedro Marques.
Pedro Esteves Soares.
Pedro Joaquim de Carvalho Junior.
Patricio José Nogueira.
Raul Brandão do Valle.
Rubens Dias de Andrade.
Rodrigo Alvares de Souza Coutinho.
Randolpho Pereira Borges.
Ricardo Trigo Alves.
Raul Ribeiro da Cunha.
Raymundo Alves Nogueira.
Rufino José de Carvalho.
Salvador Dumião Pereira.
Silvio de Carvalho.
Theophilo José Henrique de Sant'Anna.
Thomé de Souza Oliveira.
Tancredo Theotônio Leal da Costa.
Vicente Feliciano de Souza.

(Continua)

EDITAES

De citação .

O Dr. Julio de Barros Borja Gabaglia, duodécimo pretor nesta Capital Federal, etc.

Faz saber a Antonio Vieira da Silva, Antonio Viçeira e Manoel Francisco da Silva, que dando o adjunto do 3º promotor denuncia contra elles em processos distinctos, pelo art. 393 doCodigo penal, ficam por este intimados para na 1ª audiência que se seguir aos 20 dias que lhes são assignados nesta data, apresentar-se na sala das audiencias deste juizo, à rua de S. Christovão n. 103 affirm de se verem processar pelo referido crime, e seguidamente todos os outros dias até concluir-se o processo; assim mais a apresentar-se para serem julgados na primeira sessão da Junta Correccional seguinte à conclusão do processo ficando scientes de que as audiencias e juntas correccional teem logar às terças e sextas feiras no referido logar, esta ao meio dia e aquellas às 11 horas. Dado o passado aos 22 de junho de 1894. E eu, Gabriel José do Rosario, escrevivo, o subscrevi.—Julio de Barros Raja Gabaglia.

De citação

O Dr. Julio de Barros Raja Gabaglia, duodécimo pretor nesta Capital Federal, etc.

Faz saber a José Canazzetti (réo afluçado), Salvador Bonifilio e Antonio dos Santos que, dando o adjunto do 3º promotor denuncia contra elles em processos distinctos pelo art. 393 doCodigo Penal, ficam por este intimados para, na primeira audiência que se seguir aos 20 dias que lhes são assignados nesta data, apresentar-se na sala das audiencias deste juizo, à rua de S. Christovão n. 103, affirm de se verem processar pelo referido crime e seguidamente todos os outros dias até concluir-se o processo, assim mais a apresentar-se para serem julgados na primeira sessão da Junta Correccional seguinte a conclusão do processo, ficando scientes de que as audiencias e junta correccional teem logar às terças e sextas feiras, no referido logar, esta ao meio-dia e aquellas às 11 horas. Dado e passado aos 22 de junho de 1894. E eu, Gabriel José do Rosario, escrevivo, o subscrevi.—Julio de Barros Raja Gabaglia.

ANNUNCIOS

Companhia Melhoramentos da Cidade de Petropolis

De hoje em diante ficam á disposição dos Srs. accionistas, de 1 hora ás 3 horas, á rua de S. Pedro n. 2, 2º andar, os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1894.—F. J. S. Rocha, presidente.

Companhia de Saneamento do Rio de Janeiro

Convidamos os Srs. accionistas a reunirem-se no dia 30 do corrente, ao meio-dia, no escriptorio central desta companhia, á rua dos Invalidos n. 36, para constituirem-se em assembléa geral ordinaria, affirm de tomar esta conhecimento do relatório o da prestação das contas da directoria, fechadas em 31 de dezembro de 1893, e deliberar sobre o parecer do conselho fiscal, assim como para eleger a directoria e o conselho fiscal.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1894.—Os directores, Arthur Sauer — João Francisco Frões da Cruz.